PROGRAMA

3º Encontro Outono AVEIRO

Novembro 2026

19 a 21



apmgf

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Pontes que ligam,
diversidade que cuida

Saudação 3

Comissão de Honra 5

Júri de Comunicações Livre 5

Organização.....6

Convidados.....8

Sinótico.....12

Programa Científico 14

5ª Feira, 19 de novembro.....14

6ª feira, 20 de novembro.....33

Sábado, 21 de novembro.....53

Posters 57

Informações sobre Comunicações Livres e Posters 67

Secretariado e Informações Gerais 68

Patrocinadores 70



Boas-vindas

A Medicina Geral e Familiar cresce com as pontes que decidimos criar.

É com enorme gosto que vos damos as boas-vindas ao 3.º Encontro de Outono da APMGF, este ano em Aveiro. Depois de duas edições que nos fizeram crescer, chegamos a uma cidade de canais e pontes com uma vontade cada vez maior de aproximar pessoas, cruzar saberes e descobrir tudo aquilo que podemos fazer quando nos encontramos.

Vinte e cinco Grupos de Estudo. Uma especialidade. Uma extraordinária diversidade de conhecimento, experiências e perspetivas. É esta a riqueza que queremos celebrar ao longo de três dias, num programa construído por quem conhece a Medicina Geral e Familiar do lado de dentro e procura, todos os dias, novas formas de lhes responder.

O programa que aqui encontram nasce do trabalho dos Grupos de Estudos, verdadeiro core científico da APMGF. É pelo seu dinamismo que aqui vemos temas tão centrais para o nosso dia a dia. Da excelência clínica à inovação digital, da medicina centrada na pessoa à gestão em saúde, da investigação à integração de cuidados, queremos que cada sessão seja uma oportunidade para aprender, questionar e encontrar respostas. Mas também para descobrir perguntas que ainda não tínhamos feito.

Este ano, damos ainda mais espaço às ideias e a quem as faz acontecer. As Práticas em Partilha, o Coffee Break Académico, o Pitch LINKLAB, a Bolsa Sword de Inovação Digital e as Bolsas de Investigação APMGF|AICIB refletem a vontade de passar do conhecimento em colaboração, projetos e soluções capazes de melhorar os cuidados que prestamos.

E porque sabemos que nem tudo o que importa acontece dentro das salas, convidamos-vos a aproveitar também os intervalos, as conversas inesperadas, os reencontros e as novas amizades. Às vezes, uma pergunta feita durante um café é o princípio de uma investigação. Uma conversa entre colegas de diferentes regiões pode abrir caminho a uma solução que ainda ninguém tinha imaginado.

Queremos que estes três dias sejam mais do que aquilo que cada um veio procurar.

Que regressem com novas ideias, novas perguntas, novas ligações e, sobretudo, com a certeza de que fazemos parte de uma comunidade capaz de construir o futuro da nossa especialidade.

Venham com curiosidade. Partilhem o que sabem. Descubram o que ainda não conhecem. E deixem-se surpreender pelas pessoas que vão encontrar.

Vinte e cinco Grupos. Uma especialidade. Um Encontro.

Sejam muito bem-vindos a Aveiro!

Andreia Lobo
Andreia Rodrigues Silva
Deolinda Chaves Beça
Rui Macedo
Presidentes do 3.º Encontro de Outono da APMGF









3° Encontro de Outono

19 a 21 de novembro

Comissão de Honra

Ministra da Saúde*

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Bastonário da Ordem dos Médicos

Presidente Honorário da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

*Aguarda-se confirmação

Presidentes do Encontro de Outono

Andreia Lobo

Andreia Rodrigues Silva

Deolinda Chaves Beça

Rui Macedo

Comissão Organizadora e Científica

Adriana Lopes
Ana Beatriz Silva
Ana Margarida Cruz
Andreia Lobo
Andreia Rodrigues Silva
António Pereira
Deolinda Chaves Beça
Filipa Vilaça
Geraldine Damaris Perez
Inês Castro
Inês Teles
Joana Monteiro
Madalena Leite Rio
Maria João Nascimento
Maria Vera Silva
Mário Santos
Martino Gliozzi
Rita Maciel Barbosa
Rui Macedo
Rui Rodrigues

Participação do Grupos de Estudos da APMGF

Grupo Estudos de Comportamentos Aditivos - GESCAD

Grupo de Estudo em Doenças Cardiovasculares – GesDCard

Grupo Estudos Cuidados Paliativos - GEsPAL

Grupo de Estudos de Saúde Infantil e Juvenil – GESIJ

Grupo de Estudo de Diversidades Sexuais e de Género

Grupo de Estudos em Diabetologia – GED

Grupo de Estudos da Dor

Grupo de Estudos em Saúde Digital- GESD

Grupo de Estudos de Saúde do Idoso – GESI

Grupo de Estudos de Gestão em Saúde – GEST

Grupo Estudos de Saúde Mental - GESM

Grupo de Estudos de Pequena Cirurgia - GEPECX

Grupo de Estudos de Nutrição e Exercício Físico – GENEF

Grupo Estudos sobre Obesidade – GEO

Grupo de Estudos One Health

Grupo de Estudos de Medicina Centrada na Pessoa - GEMCP

Grupo de Estudos em Ecografia Point-of-Care – GEco

Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias – GRESP

Grupo de Estudos da Sexualidade - GESEX

Grupo de Estudos de Saúde da Mulher - GESM

Participação das Comissões de Internos de MGF

Comissão de Médicos Internos de MGF do Algarve

Comissão de Médicos Internos de MGF do Centro

Júri Comunicações Livres

Ana Macedo Sardinha
Ana Margarida Cruz
Ana Vasconcellos
Ângela Neves
Beatriz Abreu Cruz
Carlos Mestre
Carlos Seiça Cardoso
Carolina Cordovil
Conceição Outeirinho
Daniela Correia
Denise Cunha Velho
Filipa Vilaça
Inês Teles
Joana Monteiro
João Pedro Nobre
José Mendes Nunes
José Pedro Antunes
Luis Monteiro
Madalena Leite Rio
Margarida Silva
Martino Gliozzi
Miguel Cachinho Henriques
Miguel Ornelas Azevedo
Nádia Marinho
Raquel Nadais Pinheiro
Rita Maciel Barbosa
Susana Pires Silva
Tiago Maricoto
Vanessa Simaura Martins
Vera Costa
Vera Pires Silva

Organização

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Seis referências da Medicina Geral e Familiar aceitaram dar a cara por este Encontro. Ficam aqui quem são e onde os podes seguir.



Carlos Martins

Médico de Família, Doutorado com Agregação pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Fundador das plataformas MGFamiliar® e Dr.Share e líder do grupo Health for All (H4A) do RISE-Health. Foi Presidente da EUROPREV, a rede europeia da WONCA para a prevenção, entre 2018 e 2023.
LinkedIn: Carlos Martins
Instagram: @mgfamiliarnet · @carlosmartins20
Site: mgfamiliar.net · drshare.pt



Carlos Seiça Cardoso

Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e médico na Unidade de Utentes a Aguardar Médico de Família da ULS Coimbra. Preside ao Júri Nacional de admissibilidade ao Colégio de MGF da Ordem dos Médicos. Pai de dois reguilas, escritor e compositor nas horas vagas.
LinkedIn: Carlos Seiça Cardoso



Sofia Baptista

Médica especialista em Medicina Geral e Familiar e Head of Medical na Unilabs Portugal. Doutorada em Medicina, é Professora Auxiliar na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e investigadora do RISE-Health. Mãe de duas crianças, apaixonada por poesia e bossa nova.
LinkedIn: Sofia Baptista
Instagram: @drasofiabaptista



Filipe Cabral

Assistente de Medicina Geral e Familiar na USF Marco, ULS Tâmega e Sousa, e Assistente Convidado no Instituto Português do Desporto e Juventude. Coordenador do Grupo de Estudos de Doenças Cardiovasculares da APMGF e revisor da Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e da AIMGF Magazine.
LinkedIn: Filipe Cabral
Instagram: @filipe_cabral_._



Jonathan dos Santos

Especialista em Medicina Geral e Familiar e Diretor Clínico da CUF Paredes, Lousada e Marco de Canaveses. Professor Auxiliar Convidado na Universidade de Aveiro e Doutorado pela FMUP, com investigação sobre POCUS na Insuficiência Cardíaca. Coordenador do Grupo de Estudos de Doenças Cardiovasculares da APMGF e responsável pelos projetos MED+ e «O Teu Médico de Família».
LinkedIn: Jonathan dos Santos
Instagram: @oteumedicodefamilia · @medmais.pt
Site: medmais.pt · oteumedicodefamilia.com



Ricardo de Albuquerque

Especialista em Medicina Geral e Familiar, Coordenador da USF AlenBeja e Adjunto da Direção Clínica para os Cuidados de Saúde Primários da ULS Baixo Alentejo. Orientador de formação, é fundador e co-criador do Logbook by Medfolio.
LinkedIn: Ricardo de Albuquerque

Convidados

Secretária de Estado da Saúde

Secretária de Estado da Gestão da Saúde

Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde

Diretora Geral da Saúde

Presidente do Conselho Diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde

Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Presidentes do Conselho de Administração das Unidades Locais de Saúde

Diretores Clínicos para a Área dos Cuidados de Saúde Primários

Diretor do Departamento Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde da Faculdade de Medicina do Porto

Diretor do Departamento de Medicina Geral e Familiar da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa

Regente da Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar da Faculdade de Medicina de Coimbra

Regente da Área Disciplinar de Medicina Geral e Familiar da Faculdade de Medicina de Lisboa

Regente da Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar

Coordenador da Área Científica de Saúde Comunitária da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho

Coordenador da Área Científica de Saúde Comunitária da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI

Presidente do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve

Bastonário da Ordem dos Enfermeiros

Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos

Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

Presidente do Colégio de Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos

Presidente do Conselho Nacional do Internato Medico

Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar da Região Autónoma dos Açores

Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar da Região Autónoma da Madeira

Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar do Alentejo

Coordenador do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar do Centro

Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar de LVT

Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar do Algarve

Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar do Norte

Comissões de Internos do Internato Médico de MGF

Presidente do Conselho Nacional do Médico Interno



Presidente da Associação de Unidades de Cuidados na Comunidade
Presidente da Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar
Presidente da Associação Nacional dos Estudantes de Medicina
Presidente da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Publica
Presidente da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários
Presidente da Associação Portuguesa de Urologia
Presidente da Associação Portuguesa dos Docentes e Orientadores de Medicina Geral e Familiar
Presidente da Associação Portuguesa dos Grupos Balint
Presidente da Associação Portuguesa dos Médicos da Carreira Hospitalar
Presidente da Associação Portuguesa de Nutrição
Presidente da Associação Saúde em Português
Presidente do Conselho Português para a Saúde e Ambiente
Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia
Presidente da Portuguese Association for Integrated Care
Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Cefaleias
Presidente da Sociedade Portuguesa de Diabetologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo
Presidente da Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva
Presidente da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Hipertensão
Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Reabilitação
Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina de Urgência e Emergência
Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno Fetal
Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica
Presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria
Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia
Presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia
Presidente da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade
Presidente da Federação Nacional dos Médicos
Presidente do Sindicato Independente dos Médicos

3º Encontro

Outono AVEIRO

PROGRAMA SINÓPTICO

19 de Novembro

	Grande Auditório	Pequeno Auditório	Sala Moliceiro	Sala Aveiro	Espaço Ria
8:14	ABERTURA DO SECRETARIADO				
8:30					
8:45					
9:00	**GED/GE Saúde Digital** Diabetes 2.0: quando a tecnologia entra na consulta		**GESM** Quando o corpo fala: compreender a somatização	**GENEF** Fórmulas Infantis - Compreender para Prescrever	
10:00		**GE Diversidades/GE Família** Famílias Arco-Íris em Consulta: Competências em MGF	**GE Idoso/GE Saúde Digital** Quando a consulta vai até casa	**GESIJ** Saúde Infantil em Números: como dominar os indicadores?	
11:00	Coffee-break				COFFE BREAK Académico
11:30	**Sessão de Abertura**				
12:00	**Simpósio MSD** - Não esperar para prevenir eventos CV: Novas abordagens práticas ao LDL-c				
12:30	**Simpósio Faes** - Da Ciência à Consulta: Miorrelaxantes e Vitamina D				
13:00	Almoço				
14:30	**MCP** Rir na consulta: quando o humor ajuda	**GESEX** Conexão Digital… Desconexão Erótica? A intimidade na era do smartphone	**GECO** POCUS Bingo: quantos consegues identificar?		
15:30	**Sessão teórico-prática GEST,** apoio da Boehringer Ingelheim O meu IDE é melhor do que o teu II – A Revolta das Variáveis	Sessão **GRESP**, apoio da Viatris Rinite Alérgica			
16:30	**Apresentação de Livro** da coleção "Dr. Stety e a Menina com Medo da Febre"				
16:45	Coffee-break				COFFE BREAK Académico
17:00					
17:15	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Investigação	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Melhoria Contínua da Qualidade	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Relato de Casos	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Revisão de Tema	**Discussão de Posters** Investigação/ Melhoria Contínua da Qualidade/Relato Caso
17:30					
17:45					
18:00					**Conversas de Investigação** Encontro de Outono APMGF
18:15					
18:30					
18:45					
19:00	**ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS DA APMGF**				
19:15					
19:30					
19:45					
20:00					

20 de Novembro

	Grande Auditório	Pequeno Auditório	Sala Moliceiro	Sala Aveiro	Espaço Ria	USF Arte Nova
8:14	ABERTURA DO SECRETARIADO					
8:30						
8:45						
9:00	**GEO/GED** Incretinas A revolução já chegou à consulta?	**GE Saude Digital** IA na MGF: Substituir ou Potenciar?	**GE Dor/CI Algarve** Dor: tratar, escutar ou ambas?			**GEST** USF Arte Nova - Inovação em CSP
10:00	**Comissão de Internos de MGF do Centro** Internato MGF pelo Mundo	**GE Diversidades/ GESCAD** Sexo, drogas e risco: Chemsex, o que se sabe e estamos a perguntar o suficiente?	**GE One Health** *Decision Lab*			
11:00	Coffee-break				COFFE BREAK Académico	
11:30	**Simpósio SWORD** Uma resposta para Alargar acesso: Telerreabilitação Musculoesquelética e pélvica no SNS.					
12:00	**Simpósio Viatris** Fibromialgia do Alarme à Serenidade – Capacitar o Médico, Mudar Vidas					
12:30	**Simpósio Merck** - "Mitos" na HTA					
13:00	Almoço					
14:30	**GRESP/GEST** Respirar melhor: decisões práticas nas doenças respiratória	**GEsPAL/GESEX** Sexualidade na doença avançada	**GEPeCx/GE Saúde Digital** Desafios Dermatológicos na			
15:30	Coffee-break				COFFE BREAK Académico	
16:00	**Simpósio Bial** Da introdução à descontinuação: pontes para uma utilização racional das benzodiazepinas					
16:30						
16:45	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Investigação	**Comunicações Livres** Apresentação e Discussão de Protocolos	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Relato de Casos	**Comunicações Livres** Apresentação de Trabalhos de Relato de Prática	**Discussão de Posters** Relato de prática/ Revisão	
17:00						
17:15						
17:30						
17:45						
18:00						
18:15						
18:30	**Práticas em Partilha**					
18:45						
19:00						
19:15						
19:30						
19:45						
20:00						

Pontes que ligam, *diversidade que cuida*

Novembro 2026

19 a 21

21 de Novembro

Grande Auditório	Pequeno Auditório	Sala Moliceiro	Espaço Ria
ABERTURA DO SECRETARIADO			
GEsCard ICFEp: o desfio de reconhecer o que não é tão evidente	**GE Saude da Mulher** Workshop - Incontinência Urinária feminina e pessários	**GE Saúde Digital** 7 passos da consulta com IA	
Bolsa SWORD de Inovação Digital	**Bolsas APMGF/AICIB**	**PITCH`LINKLAB**	
Coffee-break			COFFE BREAK Académico
Sessão de Encerramento			



Programa Científico

5ª feira, 19 de novembro

9:00 – 10:00

Grande Auditório

Diabetes 2.0: quando a tecnologia entra na consulta

GED/GE Saude Digital

Moderação:

Susana Pires Silva

Médica de Família. Coordenadora da USF D. Francisco de Almeida, ULS Médio Tejo.

Susana Pires Silva

Médica de Família. Coordenadora da USF D. Francisco de Almeida, ULS Médio Tejo. Membro da comissão coordenadora do Grupo de Estudos de Diabetologia da APMGF e membro do Grupo de Estudos de Cuidados de Saúde Primários da SPD

Daniela Correia

Médica de Família. UCSP Aveiro II, ULS Região de Aveiro

Gonçalo Envia

Médico de Família. Coordenador da USF Lapiás, ULS Amadora/Sintra

Filipe Madureira Lebre

Médico interno de MGF. Coordenador do Grupo de Estudos de Saúde Digital

Esta sessão pretende explorar o impacto da inteligência artificial e das aplicações móveis no acompanhamento da diabetes mellitus, destacando oportunidades, limitações e perspetivas futuras para a prática clínica. Os participantes irão aprender como estas ferramentas podem apoiar a monitorização glicémica, a educação terapêutica, a adesão ao tratamento e a tomada de decisão clínica, tanto em contexto de cuidados de saúde primários como em seguimento partilhado. A sessão pretende também desenvolver competências de avaliação crítica da utilidade destas tecnologias, identificando quais as soluções com maior potencial de integração na prática diária e quais os principais desafios relacionados com segurança, pri-

vacidade, validação e literacia digital. Estes objetivos serão atingidos através da apresentação de exemplos práticos, discussão de casos clínicos, análise de aplicações móveis e reflexão sobre o papel da inteligência artificial na personalização dos cuidados em diabetes. No final, espera-se que os participantes fiquem mais capacitados para distinguir inovação relevante de mera tendência tecnológica, e para incorporar soluções digitais de forma informada, segura e centrada na pessoa com diabetes.

Sala Moliceiro

Quando o corpo fala: compreender a somatização

GESM

Moderação:

Margarida Sousa Silva

Médica de Família. USF Génesis, ULS Loures-Odivelas. Membro da coordenação do Grupo de Estudos de Saúde Mental

Beatriz Abreu Cruz

Médica de Família. USF Reynaldo dos Santos, ULS Estuário do Tejo. Membro da coordenação do Grupo de Estudos de Saúde Mental

Diana Pereira Costa

Médica interna de MGF. USF Saúde Mais, ULS de Entre Douro e Vouga. Membro do Grupo de Estudos de Saúde Mental

Médica interna de MGF. USF Avezedo Campanha, ULS São João. Membro do Grupo de Estudos de Saúde Mental

Mariana Sofia Macieira

Médica interna de MGF. USF Avezedo Campanha, ULS São João. Elemento do Grupos de Estudos de Saúde Mental

As perturbações psicossomáticas incluem um amplo espectro de distúrbios orgânicos e funcionais desencadeados e/ou agravados por fatores psíquicos, desde variações sintomáticas de doenças físicas produzidas por vivências emocionais (modulação neurológica, endócrina, imunológica), preocupação excessiva/delirante com doenças físicas (hipocondria segundo a CID-11 ou perturbação de ansiedade de doença segundo o DSM-5), até aos doentes que apresentam inúmeros sintomas físicos persistentes/recorrentes sem alterações nos

exames complementares (sintomas medicamente inexplicados, transtornos de sintomas somáticos segundo a CID-11 ou perturbação de sintomas somáticos segundo o DSM-5).

Os sintomas de patologia psicossomática incluem patologia dolorosa (osteoarticulares, musculares, raquialgias, cefaleias, dor torácica ou abdominal), sintomas inespecíficos (astenia, síncope, tonturas), sintomas gastrointestinais, cardíacos, respiratórios, neurológicos e sexuais.

Estima-se que a prevalência de doentes com múltiplos sintomas medicamente inexplicados ("grandes somatizadores") ronde 4-6% na população em geral e 17-22% nos utilizadores dos Cuidados de Saúde Primários.

Este workshop procura aperfeiçoar competências de diagnóstico diferencial e tratamento de patologias físicas, mentais e psicossomáticas, através de uma breve revisão teórica e do treino prático com discussão de casos clínicos e roleplay.

Sala Aveiro

Fórmulas Infantis — Compreender para Prescrever

GENEF

Dinamizadores:

Raquel Lima

Médica de Família. USF Flor de Sal, ULS Região de Aveiro. Nutricionista. Membro da Coordenação GENEF

Ana Raquel Ferreira

Médica Interna de MGF. USF Villa Longa, ULS Estuário do Tejo. Formação específica em Nutrição Clínica e Saúde Infantil

Maria Fernandes

Médica interna de Pediatria. Hospital de Vila Franca de Xira, ULS Estuário do Tejo

Esta oficina propõe uma abordagem integrada, interativa e inovadora ao tema das fórmulas infantis, incluindo uma Web App gamificada desenvolvida para potenciar a aprendizagem ativa e o envolvimento dos participantes. Num formato de pequeno grupo, os participantes terão a oportunidade de consolidar conhecimentos e desenvolver competências práticas diretamente aplicáveis à consulta de saúde infantil.

10:00 – 11:00

Pequeno Auditório

Famílias Arco-Íris em Consulta: Competências em MGF

GE Diversidades/GE Família

Dinamização:

Sara de Carvalho Ferreira

Médica de Família. USF Sétima Colina, ULS São José. Membro do GE Diversidades Sexuais e de Género

Raquel Maria Domingos Gonçalves

Médica interna de MGF. USF S. Marcos, ULS Amadora-Sintra. Membro do GE Família

Mafalda Borba Alves

Médica interna de MGF. USF São Martinho de Alcabideche, ULS Lisboa ocidental

Capacitar profissionais de Medicina Geral e Familiar para prestar cuidados centrados na pessoa e na família, culturalmente competentes e inclusivos para famílias arco-íris.

Sala Moliceiro

Quando a consulta vai até casa

GESI/ GE Saude Digital

Dinamização:

Rita Lopes da Silva

Médica Família. USF São João do Pragal, ULS Almada/Seixal. Membro do Grupo de Estudos de Saúde do Idoso da APMGF

Luís Pinho Costa

Médico Família. Responsável de Inovação e Compliance na Healthy Smart Cities

A crescente disponibilidade de soluções digitais e tecnológicas cria novas oportunidades para melhorar os cuidados às pessoas mais velhas. Estas ferramentas podem apoiar a decisão clínica, promover a adesão terapêutica, reforçar a segurança em diferentes dimensões e contribuir para a manutenção

da autonomia e da funcionalidade.

Este workshop pretende explorar, de forma prática e interativa, o papel da tecnologia aplicada à prestação de cuidados de saúde à pessoa mais velha no contexto domiciliário e comunitário. Através de casos clínicos reais, serão abordadas ferramentas de apoio à gestão do regime terapêutico, estratégias promotoras da adesão terapêutica e exemplos concretos de intervenções digitais relevantes para a segurança pessoal, financeira, emocional e no domicílio, particularmente em contextos de fragilidade e demência.

No final da sessão, os participantes deverão ser capazes de identificar tecnologias relevantes para as necessidades reais dos seus utentes, reconhecer oportunidades e limitações da sua utilização e discutir estratégias de integração destas ferramentas na visita domiciliária e nos cuidados centrados na pessoa idosa. De aplicações para prevenção de burlas a dispositivos de segurança pessoal, de sensores ambientais para deteção de gás ou fumo a iluminação inteligente para prevenção de quedas, de localizadores GPS a soluções de pagamento simplificado.

A tecnologia não substitui a proximidade humana na Medicina Geral e Familiar, amplia-a, dando-nos ferramentas para promover segurança, proteger a autonomia e a funcionalidade de quem cuidamos.

Sala Aveiro

Saúde Infantil em Números: como dominar os indicadores?

GESIJ

Moderação:

Ângela Santos Neves

Medica MGF. Coordenadora GESIJ

Sofia Pinto da Costa

Medica MGF. UCSP Norte São Roque, ULSEDV

Os indicadores em Saúde Infantil e Juvenil fazem parte da nossa prática diária, mas quantas vezes sentimos que são apenas números, listas ou metas difíceis de integrar na realidade da consulta? Este workshop pretende transformar os indicadores em ferramentas úteis para melhorar cuidados, otimizar organização e apoiar decisões clínicas, de forma prática, dinâmica e participativa. Ao longo da sessão iremos trabalhar casos reais, discutir estratégias aplicáveis às USF/UCSP e explorar formas simples de monitorizar desempenho sem perder o foco na criança, no jovem e na família.



Serão abordados temas como: interpretação prática dos indicadores SIJ; estratégias para melhorar desempenho sem aumentar burocracia; oportunidades de intervenção em consulta; organização de equipas e planeamento; erros frequentes e como evitá-los; utilização dos indicadores para melhoria contínua da qualidade.

11:30– 12:00

Grande Auditório

Cerimónia Abertura

12:00 – 12:30

Grande Auditório

Simpósio MSD
Não esperar para prevenir eventos CV: Novas abordagens práticas ao LDL-c

Filipe Cabral

Médico de Família. ULS Tâmega e Sousa

Jonathan dos Santos

Médico de Família. Diretor Clínico das Unidades CUF de Paredes, Lousada e Marco de Canaveses

Temas broad a serem abordados:

- Atualizações que advêm do "2025 Focused Update of the 2019 ESC/EAS" e que têm impacto na prática clínica (ex: targets LDL-c a atingir por risco CV, fatores modificadores de risco, etc)
- Princípios-chave no tratamento da hipercolesterolemia (ex: conceito de exposição cumulativa e necessidade de intensificar a terapêutica; desconstruir o mito sobre estatinas; abordar terapêuticas futuras prescritas por CSP – obicetrapib, enlicitide, laroprovstat)

12:30 – 13:00

Grande Auditório
Simpósio FAES FARMA

Tiago Meirinho

Reumatologista. Hospital de Gaia

14:30 – 15:30

Grande Auditório
Rir na consulta: quando o humor ajuda

MCP

Moderação:

Beatriz Soares

Médica interna de MGF. USF Semear, ULS Região de Leiria. Membro do Grupo de Estudos da Medicina Centrada na Pessoa

Guilherme Oliveira

Médico de Família. UCSP Aveiro II, ULS Região de Aveiro; USF Arco da Velha, Conselho Técnico

Tânia Almeida

Médica de Família. Juntas Médicas, ULS Loures-Odivelas. Membro do Grupo de Estudos da Medicina Centrada na Pessoa

Cristina Almendra

Médica de Família. USF Balsa, ULS Algarve. Assistente convidada na Faculdade de Medicina e Ciência Biomédicas da Universidade do Algarve

Numa consulta centrada na pessoa, o humor pode fortalecer a aliança terapêutica, reduzir a ansiedade e aliviar a tensão. Contudo, o riso descontextualizado ou a ironia mal interpretada correm o risco de minar a confiança do doente. Esta sessão, em formato de entrevista e discussão aberta, explora os limites éticos, os riscos e os

benefícios do humor na Medicina Geral e Familiar.

Os participantes vão aprender a fundamentação do humor na comunicação clínica e a reconhecer quando este potencia ou bloqueia a relação médico-doente. Com esta sessão, os médicos vão ganhar competências práticas para avaliar o timing e o perfil do doente antes de usarem a descontração, desenvolvendo também maior sensibilidade para desarmar conflitos em contexto clínico.

Estes objetivos serão atingidos através de um debate dinâmico e da partilha de vivências entre um humorista e uma paciente. Promover-se-á ainda a interação direta com o público, convidando a plateia a partilhar experiências e a refletir sobre a aplicação segura e empática do riso na consulta.

Pequeno Auditório

Conexão Digital… Desconexão Erótica? A intimidade na era do smartphone GESEX

Moderação:

Raquel Nadais Pinheiro

Médica de Família. USF Terras de Santa Maria, ULS Entre Douro e Vouga. Membro do GESEX

Silvia Lattanzio

Médica interna de MGF. USF Dafundo, ULS Lisboa Ocidental. Membro do GESEX

Ana Moreira

Médica interna de MGF. USF Cuidar, ULS Entre Douro e Vouga. Membro do GESEX

Joana Francisca Azevedo

Médica de Família. ULS Região de Leiria. Membro do GESEX

Nos últimos anos, o avanço das tecnologias digitais transformou profundamente as vivências sexuais e relacionais da população. A intimidade e a conexão sexual deixaram de estar limitadas pela proximidade geográfica, graças à expansão da Internet, dos smartphones e dos dispositivos digitais. A disseminação das redes sociais e das plataformas de videochamada veio facilitar novas formas de interação íntima, inclusive entre pessoas que nunca se encontraram presencialmente, enquanto a conectividade digital permite um acesso rápido e privado a conteúdos pornográficos e à utilização remota de dispositivos sexuais.

Com a realização desta sessão teórico-prática, o Grupo de Estudos da Sexualidade pretende rever a evidência

científica mais recente sobre o impacto das novas tecnologias na intimidade das relações, bem como identificar as principais implicações clínicas destas dinâmicas nas práticas sexuais da população. Assim, pretende-se que os participantes adquiram conhecimentos e competências que lhes permitam abordar e explorar estas questões com maior segurança e confiança na sua prática clínica com os utentes. Para esse efeito, propõe-se uma sessão com componentes expositiva e interativa, integrando a discussão de casos clínicos de forma a promover o envolvimento e a dinamização da aprendizagem.

Sala Moliceiro

POCUS Bingo: quantos consegues identificar?

GECO

Dinamizadores:

Carolina Cordovil

Médica de Família. Membro do GEco

Ana Clemente

Médica interna de MGF. ULS Gaia e Espinho

Beatriz Tomás de Matos

Médica interna de MGF. USF Magnólia, ULS Loures Odivelas

Tiago Almendra

Médico de Família. UCSP Albufeira, ULS Algarve

A Ecografia Point-of-Care (POCUS) tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta versátil e cada vez mais acessível nos cuidados primários, apoiando a tomada de decisão clínica em múltiplos contextos, desde a dispneia à dor abdominal, da avaliação vascular aos procedimentos guiados. No entanto, muitos médicos continuam a ter receio em desenvolver esta competência, sobretudo por receio da complexidade técnica ou do impacto no tempo de consulta.

Nesta oficina dinâmica, descontraída e interativa, os participantes irão explorar a diversidade de aplicações do POCUS em Medicina Geral e Familiar através de uma abordagem gamificada em formato "POCUS Bingo". Utilizando mini-casos clínicos, videoclips ecográficos, imagens estáticas e desafios rápidos de interpretação, os participantes serão convidados a reconhecer padrões ecográficos básicos, integrá-los com o contexto clínico e tomar decisões práticas em tempo real.

Ao longo da sessão, os participantes irão perceber que muitas aplicações de POCUS podem ser realizadas em poucos minutos provando que o ecógrafo pode integrar-se de forma realista e eficiente na rotina diária da MGF Os objetivos serão atingidos através de aprendizagem colaborativa e discussão em equipa. Os vencedores do "POCUS Bingo" poderão ganhar um desconto especial para a próxima edição do Curso POCUS para MGF da APMGF.

15:30 – 16:30

Grande Auditório

O meu IDE é melhor do que o teu II – A Revolta das Variáveis

Sessão teórico-prática do GEST, com o apoio da Boehringer Ingelheim

Moderador:

António Luz Pereira

Médico de Família. USF Prelada, ULS Santo António. Colaborador do Departamento de Contratualização da ARS Norte

Deolinda Chaves Beça

Médica de Família. USF Carvalhido, ULS Santo António. Adjunta da Direção Clínica. Membro da Direção do Colégio de MGF

José Pedro Antunes

Médico de Família. USF Arte Nova, ULS da Região de Aveiro. Coordenador da USF Arte Nova. Programa Alta Direção de Instituições de Saúde

Miguel Azevedo

Médico de Família. USF Arca d`Água, ULS São João. Mestre em Gestão e Direção de Serviços de Saúde

Rui Macedo

Médico de Família. USF MaxiSaúde, ULS Braga. Docente da Escola de Medicina da Universidade do Minho

No ano passado, perguntámos por que razão o IDE da USF vizinha era diferente do nosso. Este ano, a pergunta

é outra. Se tivéssemos de tomar hoje as decisões que defendemos há um ano, quais reveríamos?
Entretanto, os custos aumentaram, as dificuldades sociais agravaram-se e temos mais informação para perceber o que está a acontecer às pessoas que acompanhamos. Podemos monitorizar os internamentos no SDM, explorar a informação do ICU e olhar com mais atenção para a saúde renal. Que prioridades mudam quando lemos estes dados em conjunto? E que margem tem uma equipa para agir quando as necessidades aumentam e os recursos estão sob pressão?
Nesta sessão, o GEST convida-te a tomar decisões a partir de casos práticos. Vais escolher onde intervir, rever a tua escolha à medida que surgem novos dados e decidir o que acompanhar depois, incluindo a evolução dos internamentos. Se o IDE subir e os internamentos também, o que vais querer perceber antes da próxima decisão?

Pequeno Auditório

Rinite Alérgica

Sessão do GRESP, com o apoio da Viatris

Jaime Correia de Sousa

Médico de Família. Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina da Universidade do Minho. Membro do GRESP

Tiago Maricoto

Médico de Família. USF Beira Ria, Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro. Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior

16:30 – 16:45

Grande Auditório

Apresentação de Livro da coleção "Dr. Stety e a Menina com Medo da Febre" de autoria do Professor Carlos Martins

17:15 – 18:45

Grande Auditório

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Investigação

Moderação:

Miguel Azevedo

Medico de Família. USF Arca d`Água, ULS São João. Mestre em Gestão e Direção de Serviços de Saúde

Ana Margarida Cruz

Medica de Família. USF Bom Porto, ULS de Santo António

CO 67 - OBESIDADE CLÍNICA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: PREVALÊNCIA E COMPLICAÇÕES DA ADIPOSIDADE - ESTUDO TRANSVERSAL MULTICÊNTRICO

Inês Alves1, Madalena Silva2, Susana Miguel3, Matilde Esteves4
(1 USF Condeixa, ULS Coimbra, 2 Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, 3 USF Coimbra Centro, ULS Coimbra, 4 USF Mondego, ULS Coimbra)

CO 204 - PRESSÃO CERTA: ESCOLAS QUE CUIDAM DO AMANHÃ - UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Ana Teresa Melo[1], Ana Rita Silva[2], Ana Carolina Ramos[3], Carolina Veiga Oliveira[4], Diana Fernandes[5], Maria Raquel Pina2, Marta Freire[6]
(1 USF Lusa, 2 USF Descobertas, 3 USF Santo Condestável, 4 USF Jardim dos Plátanos, 5 USF Linha de Algés, 6 USF Dafundo)

CO 13 - CARGA DE DOENÇA, AUTO-AVALIAÇÃO DE NÍVEL SOCIO-ECONÓMICO E DE QUALIDADE DE VIDA SEGUNDO O ÍNDICE SOCIOECONÓMICOFINANCEIRO PORTUGUÊS (ISEF.PT)

Luiz Miguel Santiago[1], Sara Amorim[2]
(1 Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, 2 Hospital de Braga, ULS Braga

CO 29 - ESTUDO DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS PEDIÁTRICOS POR TELEMEDICINA ASSÍNCRONA APOIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL UMA ULS

Rita Lopes da Silva[1], Ricardo José Brás[2], Margarida Gil Conde[3], Ana Rita Jesus Maria[4]
(1 USF São João do Pragal, Research2Care, ULS Almada Seixal, 2 CHRC, NOVA Medical School, NMS, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal, 3 USF Jardins da Encarnação, RAIZ-CSP, ULS de São José, 4 CHRC, NOVA Medical School, NMS, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal)

CO 43 - PREVENÇÃO PRIMÁRIA CARDIOVASCULAR EM PESSOAS COM VIH: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

David Silva[1], João Fontes[2], Catarina Viegas[3], Natacha Ladeira[4], Luana Pinho[5], Joana Bordalo[1], José Pedro Antunes[1]
(1 USF Arte Nova, ULS Região de Aveiro, 2 USF Santa Joana, ULS Região de Aveiro, 3 USF Esgueira+, ULS Região de Aveiro, 4 USF Salinas, ULS Região de Aveiro, 5 USF Rainha D. Tereza, ULS Região de Aveiro)

CO 94 - MASLD NUMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR: PREVALÊNCIA, PERFIL METABÓLICO E RISCO DE FIBROSE

Daniela Sequeira[1], Liliana Ferreira[2], Rita Duarte[2], João Fontes[2]
(1 ULS Regiao de Aveiro - USF Santa Joana, 2 ULS Região de Aveiro - USF Santa Joana)

CO 96 - COBAMAMIDA INJETÁVEL NA FADIGA, LOMBALGIA E QUEIXAS MNÉSICAS: EVIDÊNCIA DE MUNDO REAL DO ESTUDO PRIME B12

RAUL MARQUES PEREIRA em nome do Grupo de Investigadores do Estudo Prime B12[1]
(1 MKA Saude)

CO 103 - íNDICE DE MASSA CORPORAL, IMAGEM CORPORAL E FUNÇÃO SEXUAL NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EXPLORATÓRIO

Silvia Lattanzio[1]
(1 USF Dafundo)

CO 179 - PREVALÊNCIA DA POLIMEDICAÇÃO E ADEQUAÇÃO TERAPÊUTICA EM UTENTES COM MAIS DE 75 ANOS NUMA USF

Susana Silva1, Nádia Costa2, Sara Santana2, Mariana Bastos2
(1 USF Aradas, 2 USF Aradas)

CO 208 - ENXAQUECA SEM TERAPÊUTICA PREVENTIVA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO PARA PROFILAXIA

Daphné Stéphanie Victoria Blanchon[1], Diogo Caetano André dos Santos[1], Raquel Ribeiro Gama[1], Ana Isabel de Rita e Sousa[1]
(1 ULS Lisboa Ocidental)

CO 213 - IMPACTO DA INTRODUÇÃO DO SARA NUMA PLATAFORMA DE ACESSO A UMA USF

Beatriz Bernardes[1], José Pedro Antunes[1], Ana Patrícia Pereira[1], Fábio Bastos[1], David Silva[1], Inês Pedra[1], Marta Abreu[1]
(1 USF Arte Nova, ULS da Região de Aveiro)

Pequeno Auditório

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Melhoria Contínua da Qualidade

Moderação:

Ângela Neves

Médica de Família. USF Araceti, ULS Coimbra

José Pedro Antunes

Médico de Família. USF Arte Nova, ULS da Região de Aveiro

CO 5 - MODELO DE RENOVAÇÃO DE MEDICAÇÃO CRÓNICA EM UTENTES SEM MÉDICO DE FAMÍLIA: AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE ACESSO E QUALIDADE DA PRESCRIÇÃO

Maria Antunes Marques[1], Erik Brzezicki[1], Sara André[1]
1ULS Arrábida

CO 60 - "PRIMAVERA DA MULHER": UM PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA ADESÃO AO RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO

Miguel Cortez Pinto[1], Ana Baptista[1], Ana Rufino[1], Bárbara Martinho[1], Daniela Muon[1], Carolina Martinho[1]
1USF Norton de Matos

CO 102 - A MELHORIA DA USF COMEÇA CONSIGO!" – PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NA PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO

Sofia Dias Morais[1], Ana Raquel Dias[1], Marta Baptista[1], Ana Raquel Oliveira[1], Ana Margarida Adão[1], Anabela Andrade[1]
1USF Senhora de Vagos

CO 144 - PRESCRIÇÃO EM TEMPO ÚTIL: MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Vanessa Costa[1], Helena Martins[1], Ana Rosa Flor[1], Xavier Pereira[1], Joana Reis[1]
1USF Pulsar

CO 158 - DESCENTRALIZAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: IMPACTO DE UM PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE

Paulo Gomes[1], Patrícia Mendes[2], João Duarte Miranda[3], Hugo Neves[1], Evelise Ramos[4], Iliete Ramos[5]
1USF Ribeirinha - ULS Arco Ribeirinho, 2USF Lavradio - ULS Arco Ribeirinho, 3USF Afonsoeiro - ULS Arco Ribeirinho, 4Serviço de Infecciologia do Hospital de São Bernardo - ULS Arrábida, 5USP Arnaldo Sampaio - ULS Arco Ribeirinho

CO 178 - OTIMIZAÇÃO DA PRESCRIÇÃO CRÓNICA DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES NO IDOSO - MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NUMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Catarina Santana Oliveira[1], Ana Rita Teles[1], Cátia Pereira[1], Inês Alves[1], Mariana Jácome[1], Marta Alves Costa[1], Carla Soares Venâncio[1]
1USF Condeixa - ULS Coimbra

CO 183 - MENTE E MATERNIDADE - PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NO RASTREIO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Clarisse Calça Coelho[1], Matilde Esteves[1], Francisca Medeiros[1], Regina Nunes[1], Carolina Gil[1]
1USF Mondego

CO 212 - REGISTO DE MEDICAÇÃO HABITUAL E RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA: AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

Nuno Ferreira Veiga[1], Sara Baptista[1], Isabel Alonso[1], Inês Lavoura[1]
1USF Dólmen, ULS Baixo Mondego

CO 218 - RESPIRAR QUALIDADE – DIAGNÓSTICO E REGISTO CLÍNICO NAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÓNICAS

Sofia Correia Eiras[1]
1USF Serra da Lousã

CO 64 - MELHORIA CONTÍNUA DO RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO: IDENTIFICAR BARREIRAS PARA ORIENTAR A INTERVENÇÃO

Inês Alves[1], Mariana Jácome[2], Catarina Oliveira[2], Cátia Pereira[2], Marta Costa[2], Rita Teles[2], Carlos Cardoso[3], Cátia Nunes[2]
1USF Condeixa, ULS Coimbra, 2USF Condeixa, 3ULS Coimbra

Sala Moliceiro

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Relato de Casos

Moderação:

Filipa Vilaça

Médica de Família

CO 4 - AMAMENTAÇÃO SEM GESTAÇÃO - RELATO DE CASO DE INDUÇÃO DE LACTAÇÃO EM NULÍPARA

Ana Clemente[1]
1ULS Gaia e Espinho

CO 71 - QUANDO UMA BOA PEGA NÃO CHEGA: ALIMENTAÇÃO MATERNA E CRESCIMENTO DO LACTENTE

Miguel Cortez Pinto[1], Carla Correia[1]
1USF Norton de Matos

CO 99 - DA COXALGIA À POLIARTRITE SERONEGATIVA: O PAPEL DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NA INVESTIGAÇÃO DE UMA APRESENTAÇÃO ATÍPICA

Vera Pinto1, Nádia Morgado[1], Flávia Moreira[1]
1USF Cuidar - Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga

CO 100 - QUANDO A PELE CONTA A HISTÓRIA DO NERVO: UM CASO ATÍPICO DE SÍNDROME DO TÚNEL CÁRPICO

Inês C. Reis[1], João Gaio Pereira[1], Isa Garcia[1], Ana Mafalda Duarte[1]
1USF Nautilus - ULS Baixo Mondego

CO 109 - NEM TUDO É GASTROENTERITE - QUANDO O VÓMITO SE TORNA CÍCLICO.

Beatriz Ribeiro da Cunha Gomes Teixeira[1], Mariana Morais David Pliças[2], Joel Nuno Marques Pereira[3], Inês da Cunha Cid Dorotea[4], Mariana de Figueiredo da Cunha Santos[1]
1Unidade de Saúde Familiar Gago Coutinho - Unidade Local de Saúde Estuário do Tejo, 2Unidade de Saúde Familiar Lusitano - Unidade Local de Saúde Estuário do Tejo, 3Unidade de Saúde Familiar Terras de Cira - Unidade Local de Saúde Estuário do Tejo, 4Unidade de Saúde Familiar Vila Presépio - Unidade Local de Saúde Estuário do Tejo

CO 139 - SE PODES OLHAR, VÊ. SE PODES VER, REPARA: RELATO DE CASO

Vanessa Costa[1], António Pereira[1], Rosa Costa[1], Joana Reis[1]
1USF Pulsar

CO 142 - QUANDO UM "QUISTO MAMÁRIO SIMPLES" NÃO É SIMPLES

Inês Pedra[1], Marta Abreu[1], Andreína Fernandes[1]
1USF Arte Nova

CO 145 - QUANDO CONTROLAR A HIPERTENSÃO NÃO BASTA: A IMPORTÂNCIA DE QUESTIONAR O DIAGNÓSTICO

Ana Aguiar Caramelo[1], Ana Rita Farias Almeida Lopes Marques[2]
1USF A Ribeirinha - ULS Guarda, 2USF A Ribeirinha

CO 165 - PARA ALÉM DA PSEUDODEMÊNCIA: A MENTE QUE ESQUECE, O CÉREBRO QUE CRESCE – CASO CLÍNICO

Carina Martins Ribeiro[1], Rute Fidalgo Maia[1], Mariana Bandeira[1], Maria João M. Nascimento[1]
1USF Prelada, ULSSA

Sala Aveiro

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Revisão de Tema

Moderação:

Ana Vasconcellos

Médica de Família

Margarida Silva

Médica de Família.

CO 41 - DULOXETINA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO NA MULHER: EFICÁCIA E SEGURANÇA - REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Mariana Jácome[1], Catarina Santana Oliveira[1], Inês Rocha Alves[1], Ana Rita Teles[1], Marta Alves Costa[1]
1USF Condeixa, ULS Coimbra

CO 106 - CONSULTAS VIRTUAIS E RELAÇÃO MÉDICO-DOENTE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Fábia Teixeira[1], Ana Luísa Soares[2], Joana Araújo Silva[3], Cláudia Oliveira[4]
1USF Espinho, ULSGE, Espinho, Portugal, 2USF Rainha D. Amélia, ULSSA, Porto, Portugal, 3USF Baguim, ULSSA, Gondomar, Portugal, 4Escola de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Coimbra, Portugal

CO 114 - SUPLEMENTAÇÃO CO CREATINA NAS PERTURBAÇÕES DEPRESSIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Patrícia Santana Fragoso[1], Ana Fracnisca Ferreira[1], Maria Beatriz Afonso[1], Sara Cristo[1], Rui Ferreira[1]
1USF Coimbra Centro

CO 126 - ABORDAGEM DA ORIENTAÇÃO SEXUAL EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS — O ESTADO DA ARTE

Marta Ferraz de Abreu[1], David Silva[1], Luís André Teixeira[2], José Pedro Antunes[2]
1USF Arte Nova, 2USF Arte Nova; Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro

CO 156 - QUAL O PAPEL DA BETA-HISTINA NA VPPB DO CANAL POSTERIOR PÓS-MANOBRA DE EPLEY? - UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Pedro Jorge Malta Fernandes[1], Ana Sofia da Cunha Madanelo[1], Eddy Francisco Martins[1], Gazal[1], Jose Pedro Ramos Costa[1]
1USF Flor de Sal

CO 176 - MAIS DO QUE DOR PÉLVICA: A FACE SISTÉMICA DA ENDOMETRIOSE E O RISCO CARDIOVASCULAR

Mariana Silva[1]
1USF Carolina Beatriz Ângelo

CO 184 - SERÃO OS PROBIÓTICOS BENÉFICOS PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO? - UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Sofia Lobato Costa Vasques de Carvalho[1], Maria Carlota Gomes Vieira[1], Maria João Gomes da Mota[1], José Miguel de Jesus Brites[1], Raquel Fernandes Nadais[1]
1USF Terras do Antuã

CO 187 - REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA - GINKGO BILOBA NO TRATAMENTO SINTOMÁTICO DE ACUFENOS

Nádia Amaral Morete[1], Cristina Correia[1], Ana Amélia Azevedo[2], Claudia Santos[1]
1ULSNE, 2ULSRL

CO 194 - PARA ALÉM DA CONSULTA PRESENCIAL: META-ANÁLISE DO EFEITO DA TELEMEDICINA NO SEGUIMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Tiago Miguel Costa Rodrigues[1], Pedro Joel Xavier Vasconcelos[1], Dina Camacho Ascenção[2]
1ULS Viseu Dão-Lafões - USF Alves Martins, 2ULS Viseu Dão-Lafões - USF Viseu Cidade

CO 207 - SUPLEMENTAÇÃO COM COENZIMA Q10 NOS SINTOMAS MUSCULARES ASSOCIADOS A ESTATINAS - UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Ana Teresa Melo[1], Afonso Peixinho Pernadas[2]

1USF Lusa, 2USF Conde de Oeiras

Espaço RIA

Discussão Posters

Investigação/Melhoria Contínua da Qualidade

Moderação:

Conceição Outeirinho

Médica de Família

Denise Cunha Velho

Médica de Família. ULS Região de Leiria

Luis Monteiro

Médico de Família. USF Esgueira+, ULS Região de Aveiro

Relato Caso

Moderação:

Ana Macedo Sardinha

Médica de Família

Madalena Leite Rio

Médica de Família. Fundação Bom Sucesso

Carlos Seiça Cardoso

Médico de Família. ULS Coimbra

Espaço RIA

Conversas de Investigação – Encontro de Outono APMGF

Departamento de Investigação da APMGF

Ana Espírito Santo, Natacha Ladeira, Vera Costa

Apresentação do projeto:

Internamentos evitáveis por DPOC: um estudo caso-controlo sobre os fatores associados

Ana Rita Queirós

Consultores para a discussão científica:

José Mendes Nunes

Jaime Correia de Sousa

19:00

Grande Auditório

ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS DA APMGF



6ª feira, 20 de novembro

9:00 – 10:00

Grande Auditório

Incretinas - A revolução já chegou à consulta?

GEO/GED

Moderação:

Luísa Sá

Médica de Família. USF Nova Via, ULS Gaia Espinho. Professora Associada Convidada, MEDCIDS, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Membro fundador do Grupo de Estudos sobre a Obesidade da APMGF.

Tiago Maricoto

Médico de família. USF Beira Ria, ULS Região de Aveiro. Professor auxiliar convidado na Universidade da Beira Interior

Manuel Rodrigues Pereira

Médico de Família. APDP. Membro da Coordenação dos Grupos de Estudos em Obesidade e em Diabetologia da APMGF. Membro do Grupo de Estudos de Cuidados de Saúde Primários da Sociedade Portuguesa de Diabetologia.

Eddy Francisco Martins

Médico interno de MGF. ULS Região de Aveiro. Membro do Grupo de Estudos para Obesidade da APMGF

A terapêutica baseada no eixo das incretinas encontra-se num momento de rápida expansão científica, com o desenvolvimento de agonistas do recetor GLP-1 e, mais recentemente, de multiagonistas com ação sobre GLP-1, GIP e glucagon. Esta sessão propõe uma reflexão sobre a base fisiopatológica e o racional biológico destas moléculas, explorando o seu potencial para redefinir os alvos terapêuticos na diabetes mellitus tipo 2, na obesidade e na doença cardiometabólica.

Serão abordados os princípios mecanísticos que sustentam esta nova geração terapêutica, bem como os ensaios clínicos e os resultados emergentes que têm vindo a moldar a sua evolução. Pretende-se discutir o impacto destes medicamentos na modulação do peso corporal, do metabolismo energético, do apetite e do

risco cardiovascular, enquadrando também as perspetivas futuras da sua aplicação clínica.

Esta sessão pretende estimular a análise crítica da ciência em desenvolvimento e promover a discussão sobre os desafios e oportunidades que estes medicamentos colocam na abordagem das doenças metabólicas.

Pequeno Auditório

IA na MGF: Substituir ou Potenciar?

GE Saude Digital

Moderação:

Ana Luís Pereira

Médica de Família. CEO, HSC Healthy Smart Cities

Daniel Beirão

Médico de Família. Hospital da Luz / Luz Saúde

Gonçalo Envia

Médico de Família. Coordenador da USF Lapiás, ULS Amadora/Sintra

Esta mesa-redonda propõe uma reflexão crítica e interativa sobre o papel da Inteligência Artificial (IA) na Medicina Geral e Familiar (MGF), explorando a tensão entre substituição e potenciação do médico de família. A sessão foi concebida como um espaço de debate dinâmico, com envolvimento ativo do público através de televoting, baseado em cenários hipotéticos inspirados em aplicações reais e emergentes da IA em cuidados de saúde primários. O formato integra um painel multidisciplinar, com representantes da academia, do Serviço Nacional de Saúde e do sector privado, sob moderação, promovendo o confronto de perspetivas sobre ensino médico, prática clínica, organização dos cuidados e governação em saúde. Perante cada cenário, os participantes são convidados a posicionar-se como "substituir" ou "potenciar" enquanto os oradores discutem implicações éticas, clínicas, pedagógicas, organizacionais e legais. Mais do que fornecer respostas definitivas, esta sessão pretende estimular pensamento crítico, literacia em IA e consciência dos riscos e oportunidades associados à sua integração na MGF, reforçando a necessidade de envolvimento ativo dos médicos de família na definição do futuro da especialidade.

Sala Moliceiro

Dor: tratar, escutar ou ambas?

GE Dor/Comissão de Internos de MGF do Algarve

Dinamização:

Carolina Barbosa

Médica interna de MGF. USF Manuel Teixeira Gomes, ULS Algarve. Membro da Comissão de Internos do Algarve.

Inês Dias

Médica de Família. Membro da coordenação do Grupo de Estudos de Dor (MGF.dor) da APMGF

Luísa Sousa Pinto

Médica interna de MGF. USF Esteva, ULS Algarve. Membro do Grupo de Estudos de Dor (MGF.dor) da APMGF

Samanta Alves

Médica interna de MGF. USF Estrela-do-mar, ULS Algarve. Membro do Grupo de Estudos de Dor (MGF.dor) da APMGF

Rui Miranda

Médico de Família. Coordenador da USF Balsa, ULS Algarve. Assistente Convidado na Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB) da Universidade do Algarve.

A dor é um dos motivos mais frequentes de consulta nos Cuidados de Saúde Primários e continua a representar um desafio clínico significativo, particularmente na abordagem da dor crónica. Esta sessão teórico-prática, dirigida aos participantes do Encontro de Outono da APMGF, pretende fornecer ferramentas práticas, atuais e aplicáveis à realidade da Medicina Geral e Familiar.

A sessão combinará uma componente teórica com a simulação de uma consulta clínica, permitindo a aplicação dos conceitos discutidos a situações reais da prática diária. Contará com a participação de profissionais de saúde com experiência na abordagem da dor em contexto de cuidados de saúde primários, promovendo uma perspetiva multidisciplinar e centrada no doente.

Serão abordados temas como a avaliação multidimensional da dor, estratégias farmacológicas e não farmacológicas, definição de objetivos terapêuticos, comunicação clínica e tomada de decisão partilhada. Através de uma metodologia interativa baseada na discussão e observação de casos simulados, os participantes terão oportunidade de desenvolver competências essenciais para uma abordagem estruturada, prática e humanizada da dor na consulta de MGF.

9:00 – 11:00

USF Arte Nova

USF Arte Nova - Inovação em CSP

GEST

Dinamização:

Miguel Ornelas Azevedo

Médico de Família. USF Arca d`Água, ULS São João. Mestre em Gestão e Direcção de Serviços de Saúde

José Pedro Antunes

Médico de Família. USF Arte Nova, ULS da Região de Aveiro. Coordenador da USF Arte Nova. Programa Alta Direção de Instituições de Saúde.

Rui Macedo

Médico de Família. USF MaxiSaúde, ULS Braga. Coordenação Regional Saúde Mental Norte.

Docente da Escola de Medicina da Universidade do Minho.

Deolinda Chaves Beça

Médica de Família. USF Carvalhido, ULS Santo António. Adjunta da Direção Clínica da ULS Santo António. Membro da Direção do Colégio de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos.

António Luz Pereira

Médico de Família. USF Prelada, ULS Santo António. Colaborador do Departamento de Contratualização da ARS Norte

Este workshop tem como objetivo explorar estratégias e modelos de inovação aplicados aos cuidados de saúde primários, promovendo uma abordagem prática e centrada na melhoria da experiência do utente, da eficiência organizacional e da qualidade assistencial. A primeira parte do workshop será dedicada ao enquadramento teórico da inovação em saúde, abordando os principais desafios atuais dos cuidados de saúde primários, os modelos organizacionais inovadores, a transformação digital, o trabalho multidisciplinar e ferramentas de melhoria contínua e design de serviços em saúde. Numa segunda componente, os participantes serão desafiados a participar num exercício prático em grupo, no qual irão identificar problemas concretos relacionados com os cuidados de saúde primários e desenvolver propostas de inovação utilizando metodologias colaborativas e ferramentas de design thinking. As soluções desenvolvidas serão posteriormente discutidas em sessão plenária, promovendo a partilha de ideias e experiências entre os participantes.

O workshop incluirá ainda uma visita à USF Arte Nova, proporcionando o contacto direto com práticas organizacionais e assistenciais inovadoras em contexto real. Durante a visita serão observados aspetos relacionados com acessibilidade, organização de equipas, fluxos assistenciais, utilização de ferramentas digitais e experiência do utente, permitindo consolidar e contextualizar os conceitos abordados ao longo da sessão.

10:00 – 11:00

Grande Auditório

Internato MGF pelo Mundo

Comissão de Internos de MGF do Centro

Moderação:

Inês Reis

Médica Interna de MGF. USF Nautilus, ULS Baixo Mondego. Membro da CI do Centro

Mariana Catarina Amado Trindade Marques

Médica de Família. ULS Coimbra, Clínica VitaSlim e Hospital da Luz (Solum e Figueira da Foz). Membro do GEST da APMGF

Camila Barreto

Médica de Família. Membro do Grupo de Estudos de Dor da APMGF

O que vão os participantes aprender nesta sessão? O internato médico é a janela ideal para absorver o que de melhor se faz a nível internacional. Nesta sessão, os participantes vão aprender a mapear oportunidades de estágios e intercâmbios além-fronteiras, compreendendo a logística, planeamento e os principais desafios do processo. Através do relato na primeira pessoa de experiências na Áustria, Reino Unido, Brasil, Espanha e Eslováquia, serão analisados criticamente diferentes modelos de Cuidados de Saúde Primários.
Que competências vão ganhar? Os participantes vão adquirir competências de benchmarking organizacional e pensamento crítico em saúde, capacitando-se para identificar falhas e propor soluções inovadoras. Como vão atingir estes objetivos? Os objetivos serão atingidos através de uma discussão dinâmica baseada na partilha de casos práticos e na análise comparativa de sistemas de saúde, com foco especial na transposição de boas práticas para a realidade local e otimização do internato na Zona Centro. Pretende-se criar um espaço interativo de debate, fornecendo ferramentas e motivação para que os internos valorizem o SNS e dinamizem a formação médica em Portugal a partir de uma visão global.

Pequeno Auditório

Sexo, drogas e risco: Chemsex, o que se sabe e estamos a perguntar o suficiente?".

GE Diversidades/ GESCAD

Dinamização:

Catarina Moura Cardoso

Médica interna de MGF. USF Conde da Lousã, ULS Amadora-Sintra

Francisco Silva

Médico de Família. USF Inovar, ULS Almada-Seixal. Coordenador da Consulta de Saúde Sexual - ULS Almada-Seixal. Consultor da Direção-Geral da Saúde - área da saúde das pessoas LGBTI+

Armando Felgueiras

Médico de Família. UCSP Norte, ULS Região de Leiria

Silvia Narvaez Saraiva

Médica interna de MGF. USF Farol, ULS Algarve

Este Workshop tem como principal objetivo abordar um tema atual na área dos comportamentos aditivos, elucidando os médicos sobre quais as substâncias mais usadas, os contextos mais frequentes e os principais riscos associados a esta prática. Importa capacitar os médicos de família para uma anamnese dirigida, exame objetivo adequado e um aconselhamento informado e focado na redução de riscos.

Sala Moliceiro

Decision Lab

GE One Health

Dinamização:

Maria Inês M. Marques

Médica de Família. ULS Estuário do Tejo. Membro fundador e coordenador do Grupo de Estudos One Health

André F. Correia

Médico de Família. Elemento do Conselho Técnico da USF Sudoeste, ULS Entre Douro e Vouga. Colaborador dos Grupos de Estudos de Saúde Digital e One Health da APMGF. Elemento do Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade Ambiental da ULS EDV.

Miguel Cortez Pinto
Médico interno de MGF. USF Norton de Matos, ULS Coimbra
Mariana Cariano
USF Valflores, ULS São José

Num contexto de alterações climáticas, crescente pressão sobre os sistemas de saúde e maior complexidade social e ambiental, os médicos de família enfrentam desafios que ultrapassam a abordagem clínica tradicional. Este workshop propõe uma experiência imersiva e dinâmica baseada nos princípios One Health, colocando os participantes perante cenários realistas de tomada de decisão nos Cuidados de Saúde Primários.
Ao longo da sessão, pequenos grupos irão assumir o papel de equipas de uma unidade de saúde durante uma crise multifatorial em evolução, enfrentando situações como ondas de calor extremas, falhas energéticas, desinformação, surtos zoonóticos, vulnerabilidade social e exaustão das equipas. Através de rounds progressivos e decisões em tempo real, os participantes serão desafiados a priorizar intervenções clínicas e comunitárias, comunicar risco, gerir recursos limitados e articular respostas intersectoriais. Com um formato muito interativo e gamificado, este workshop pretende desenvolver competências de pensamento sistémico, tomada de decisão em cenários complexos, comunicação em crise e integração prática dos princípios One Health na Medicina Geral e Familiar. Os participantes sairão com ferramentas aplicáveis ao quotidiano dos CSP e uma visão mais integrada dos desafios futuros da prática clínica.

11:30 – 12:00

Grande Auditório

Simpósio SWORD
Uma resposta para Alargar acesso: Telerreabilitação Musculoesquelética e pélvica no SNS

Carolina Moreira
Médica de Medicina Física e Reabilitação. Diretora Clínica, Sword
Catarina Reis de Carvalho
Ginecologista/Obstetra
Maria Guilhermina Pereira
Médica Família

12:00 – 12:30

Grande Auditório

Simpósio Viatris
Fibromialgia do Alarme à Serenidade – Capacitar o Médico, Mudar Vidas

José António Pereira da Silva

Reumatologista. Diretor do Serviço de Reumatologia da ULS de Coimbra. Professor Catedrático de Reumatologia da FMU de Coimbra

Jorge Hernâni-Eusébio

Médico de Família. Trofa Saúde Hospital de Braga. Coordenador do GE Dor da APMGF

12:30 – 13:00

Grande Auditório

Simpósio Merck
"Mitos" na HTA

Leonor Bernardes

Médica de Família. USF do Arco, ULS de São José

Pedro Cardoso

Médico de Família. USF Santa Marta

14:30 – 15:30

Grande Auditório

Respirar melhor: decisões práticas nas doenças respiratória

GRESP/GEST

Moderação:

Cláudia Vicente

Médica de Família. Membro da coordenação do GRESP

Eurico Silva

Médico de Família. Membro da coordenação do GRESP

Pedro Fonte

Médico de Família. Coordenador do GRESP

Miguel Ornelas Azevedo

Médico de Família. Membro coordenador do GEST

António Luz Pereira

Médico de Família. Membro coordenador do GEST

As doenças respiratórias crónicas representam uma parte significativa da atividade assistencial nos Cuidados de Saúde Primários, exigindo modelos de acompanhamento mais estruturados, consistentes e orientados para resultados em saúde. Para além do diagnóstico e tratamento, importa discutir como organizamos os cuidados, monitorizamos a atividade e avaliamos o impacto clínico das intervenções realizadas.

Pequeno Auditório

Sexualidade na doença avançada

GEsPAL/GESEX

Dinamização:

Ilda Gonçalves

Médica de Família. USF Porta do Sol, ULS Matosinhos. Membro do GEsPal

Madalena Coelho

Médica de Família. Membro do GESEX

Nádia Marinho

Médica de Família. USF Caldas da Saúde, ULS Médio Ave. Membro do GEsPal

Oficina dirigida a médicos de família sobre sexualidade em doentes com doença crónica avançada, promovendo uma abordagem integrada e centrada no doente. A sexualidade, enquanto dimensão fundamental da qualidade de vida, mantém relevância ao longo de todo o percurso da doença, sendo influenciada por fatores físicos, psicológicos e sociais associados à patologia e aos seus tratamentos. A sua abordagem na prática clínica é limitada devido a barreiras dos profissionais, apesar de os doentes valorizarem e desejarem a sua inclusão nas consultas.

O workshop visa desenvolver competências de comunicação clínica, promovendo um ambiente de confiança, que facilite a expressão de preocupações e necessidades relacionadas com a intimidade e a sexualidade. Serão abordadas estratégias para iniciar a conversa e compreender as preferências do doente. A metodologia incluirá a utilização de casos clínicos simulados, permitindo aos participantes treinar abordagens práticas e refletir sobre desafios reais em contexto seguro.

Pretende-se capacitar os médicos de família para reconhecerem a sexualidade como parte integrante dos cuidados centrados na pessoa com doença crónica avançada, contribuindo para melhorar a adaptação à doença e a qualidade de vida dos doentes e das suas famílias.

Sala Moliceiro

Desafios Dermatológicos na consulta

GEPeCx/GE Saúde Digital

Dinamização:

Manuel Henriques

Médico de Família. USF Garcia de Orta, ULS Santo António. Membro da Coordenação do GEPeCx.

Sara Almeida

Médica de Família. USF D. João V, ULS Santa Maria. Membro da Coordenação do GEPeCx.

Diogo Carapito

Médico de Família. Pos graduação em Gestão de Informação e Business Intelligence em Saúde pela NOVA IMS.

Workshop prático destinado a médicos de família, dedicado à identificação precoce de sinaisde alarme em lesões dermatológicas frequentes na prática clínica, integrando simultaneamente ferramentas digitais de apoio à decisão clínica.

A sessão tem como principal objetivo reforçar competências na identificação, avaliação e referenciação adequada de lesões cutâneas suspeitas, através da discussão de casos clínicos e análise de imagens dermatológicas. Serão abordadas as principais características sugestivas de malignidade, com especial destaque para o melanoma, carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular.

Será também explorada a utilização de ferramentas digitais de apoio à prática clínica, como aplicações de apoio à decisão e inteligência artificial aplicada à Dermatologia, sendo discutidas as suas potencialidades, limitações, questões éticas e riscos associados à sua utilização, promovendo uma utilização segura no contexto prático.

A aprendizagem será realizada através da análise de imagens, votação interativa e comparação entre avaliação clínica e ferramentas digitais.

No final da sessão, os participantes deverão sentir-se mais confiantes na identificação de lesões suspeitas, na decisão de referenciação e na integração de recursos digitais na prática clínica diária.

16:00 – 16:45

Grande Auditório

Simpósio Bial
Da introdução à descontinuação: pontes para uma utilização racional das benzodiazepinas

Mariana Silva Ribeiro

Médica de Família. Hospital Lusíadas Maia

Joana Silva Monteiro

Médica de Família. USF Oceanos, ULS Matosinhos

Pedro Morgado

Médico Psiquiatra. Hospital de Braga

16:45 -18:15

Grande Auditório

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Investigação

Moderação:

Ana Margarida Cruz

Medica de Família. USF Bom Porto, ULS de Santo António

Martino Gliozzi

Médico de Família. USF da Baixa, ULS São José

CO 9 - ESCALAS NO AMBIENTE SCLÍNICO EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR: O SEU CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO

Mariana Lemos Carvalho Vieira[1], Luiz Miguel Santiago[1], Inês Rosendo[1]
(1 Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

CO 26 - DOENÇA RENAL CRÓNICA EM HIPERTENSOS: ELEGIBILIDADE E PRESCRIÇÃO DE ISGLT2 NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Carlos Reis[1], Márcia Novais[2], Maria Eduarda Malheiro de Sousa[3], Marta Fernández[4], Aída Vieira[2], Anna Gryt-sayeva[5], Patrícia Costa[6], Inês Solteiro[2]
(1 USF Sete Caminhos/ULS Santo António, 2 USF Sete Caminhos/ ULS Santo António, 3 USF Sete Caminhos / ULS Santo António, 4 USF Sete Caminhos / ULS santo António, 5 USF Sete Caminhos /ULS Santo António, 6 USF Sete Caminhos/ ULS Santo António)

CO 48 - PRESCRIÇÃO DE ISGLT-2 EM DOENTES COM DOENÇA RENAL CRÓNICA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS – UM ESTUDO OBSERVACIONAL

João Miguel Santos[1], João Manuel Silva[2], Tiago Mendes[2], Rosária Leal[1], Rita Carvalho[1], Mariana Pacheco[1]
(1 USF Terras de Ferreira, 2 USF Tâmega)

CO 55 - UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACETIVOS NUMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Renata Barbosa Soares[1], Ana Teresa Melo[2], Joana Cavavo[2], Margarida Costa[2]
(1 USF Mare, 2 USF Lusa)

CO 73 - OLHARES QUE PESAM: A PERCEÇÃO PARENTAL SOBRE O PESO DOS FILHOS - UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Ana Luísa Amorim[1], Diana Carvalho Rocha[1], Laura Braga Sousa[1], Luciana Carvalho Oliveira[1]
(1 ULS Alto Minho)

CO 115 - PROJETO DE INVESTIGAÇÃO - PESQUISA ATIVA DE UTENTES ELEGÍVEIS PARA REALIZAÇÃO DE ESPIROMETRIA NA POPULAÇÃO FUMADORA NUMA USF

Carolina Rocha Daniel[1], Raquel Domingos Gonçalves[1], Cláudia Pinto Silva[1], Rita Santos Alves[1], André Teófilo[1]
(1 USF S. Marcos)

CO 127 - ENTRE O ACESSO E O CUIDADO – À PROCURA DE UM LUGAR NO PERCURSO DA INFERTILIDADE

Marta Ferraz de Abreu[1], Inês Pedra[1], Fábio Bastos[1], José Pedro Antunes[2]
(1 USF Arte Nova, 2 USF Arte Nova; Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro)

CO 151 - PERTURBAÇÃO DO JOGO EM TRABALHADORES NO NORTE E CENTRO DE PORTUGAL: ESTUDO MULTICÊNTRICO

Ana Sofia de Oliveira Rodrigues[1], Jéssica Alexandra Ferreira Leite Santos[1], Luísa Maria Barbosa de Sá[2], Mário Leal2, Diana Martins2
(1 USF Nova Via, 2 USF Nova Via)

CO 189 - HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO EM UTENTES COM HISTÓRIA DE NEOPLASIA MALIGNA CUTÂNEA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Dina Camacho Ascenção[1], Rita Bernardino Figueiredo[1], Ana Rita Marques[1]
(1 ULS Viseu Dão-Lafões - USF Viseu Cidade)

CO 191 - CONHECIMENTO SOBRE A MENOPAUSA DE UTENTES DO SEXO FEMININO SEGUIDAS EM USFS NO NORTE DE PORTUGAL

Sofia Mendes Cunha[1], Ana Beatriz Silva2, Carina Martins Ribeiro[3], Mariana Bandeira de Azevedo Gonçalves[3], Maria João Marinho Nascimento[3], Margarida Isabel Duarte de Figueiredo Monteiro[1], Inês Souto de Miranda2, Francisca Brás Marques[1]
(1 USF Garcia de Orta, 2 USF Carvalhido, 3 USF Prelada)

Pequeno Auditório

Comunicações Livres - Apresentação e Discussão de Protocolos

Comentadores:

Vera Costa

Médica de Família. USF Monte da Lua, ULS Amadora-Sintra

José Pedro Antunes

Médico de Família. USF Arte Nova, ULS da Região de Aveiro

CO 24 - A DOENÇA RENAL CRÓNICA POR DETETAR: MELHORAR A QUALIDADE DO DIAGNÓSTICO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Carmen Brito[1], Ana Rita Magalhães[1], Gladys Caldeira[1], Jéssica Fernandes[1], Beatriz Benquerença[1], Joana Penetra[1]
1USF Topázio, ULS Coimbra

CO 85 - PREVENIR A FRATURA: IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NO RASTREIO E DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE

Jéssica Fernandes[1], Beatriz Benquerença[1], Carmen Brito[1], Gladys Caldeira[1], Joana Penetra[1], Ana Rita Magalhães[1]
1ULS Coimbra - USF Topázio

CO 111 - QUEBRAR O SILÊNCIO: SAÚDE SEXUAL NA MEDICINA GERAL E FAMILIAR – PROTOCOLO DE UM ESTUDO NACIONAL

Liliana Vasconcelos Pinho Ferreira[1]
1USF Santa Joana

CO 132 - ESTUDO STAR — STRESS E TRAJETÓRIAS DE VIDA NA AVALIAÇÃO DO RISCO

Marta Ferraz de Abreu[1], Beatriz Bernardes[1], Fábio Bastos[1], José Pedro Antunes[2]
1USF Arte Nova, 2USF Arte Nova; Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro

CO 161 - SABER PARA MELHOR CUIDAR: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Mariana Silva[1]
1USF Carolina Beatriz Ângelo

CO 210 - CONHECIMENTOS SOBRE CONTRACEPÇÃO E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES DO ENSINO SECUNDÁRIO: PROTOCOLO DE INVESTIGAÇÃO

Cristiano Marques[1], Maria Joana Barros Pereira Afonso Bento[1], MARIA DEL CÁRMEN BENTO TEIXEIRA[2]
1USF Santa Maria - ULS Santo António, 2Clínica Universitária de Pediatria - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

CO 219 - PORQUE PEDIMOS HEMOGRAMAS DE ROTINA? PROTOCOLO DE ESTUDO QUALITATIVO SOBRE FATORES QUE INFLUENCIAM A PRESCRIÇÃO EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Inês Rocha Ferreira Alves[1], Carlos Cardoso[2], Rosália Páscoa[3]
1USF Condeixa, ULS Coimbra, 2Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, 3Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Sala Moliceiro

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Relato de Casos

Moderação:

Filipa Vilaça

Médica de Família

Margarida Silva

Médica de Família

CO 11 - CUIDADO COM OS TEUS VIZINHOS: TUBERCULOSE EM DOENTE IMUNOCOMPROMETIDO — RELATO DE CASO

Ana Renata Veloso Magalhães[1]
1USF Escariz

CO 93 - PROGRESSÃO DA DPOC APÓS ALTERAÇÃO TERAPÊUTICA NA ARTRITE REUMATOIDE: UM CASO CLÍNICO E REFLEXÃO SOBRE A INTERAÇÃO INFLAMATÓRIA

António Delmar[1]
1USF João Semana

CO 105 - QUANDO O DIAGNÓSTICO NÃO É O MAIS PROVÁVEL: SÍNDROME DE EAGLE EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Joana Barbosa Tavares[1], Ana Isabel Coelho Rodrigues[1], Vera Anaisa Almeida Abreu[1], Ana Sofia Garcia Carvalho[1], Maria João Alves[2]
1USF Cidade Jardim - ULS Viseu Dão Lafões, 2Usf cidade jardim Uls viseu Dão Lafões

CO 107 - QUEIXAS ÁLGICAS A NÍVEL DA CICATRIZ DE CESARIANA: UMA APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE ENDOMETRIOSE - RELATO DE CASO

Diana Martins Coelho[1], Marta Ferreira[2], Cristina Melo da Costa[1]
1USF Physis, ULS Alto Ave, 2USF Physis

CO 110 - ELEVAÇÃO ISOLADA E PERSISTENTE DE FOSFATASE ALCALINA: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Liliana Vasconcelos Pinho Ferreira[1], André Roque[1], Rita Duarte[1], Daniela Sequeira[1], João Fontes[1]
1USF Santa Joana

CO 135 - TUBERCULOSE – PARA LÁ DO PULMÃO

Marta Sofia Dias Gonçalves[1], Emanuel Airosa[1], Bárbara C. Barbosa[1]
1ULS Alto Minho - USF Terra da Nóbrega

CO 154 - VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO

Marina Faria[1], Ana Teresa Melo[1], Catarina Fernandes[1]
1USF Lusa

CO 167 - PARÉSIA FACIAL BILATERAL E A GRANDE IMITADORA: UM CASO DE NEUROSSÍFILIS

Maria Martins Roseiro[1], Ana Catarina Esteves[1], Joana Estorninho[1], Mariana F. Santos[1]
1USF Quinta das Lindas, ULS Lisboa Ocidental

CO 172 - UMA TUMEFAÇÃO CERVICAL QUE DESAFIA O DIAGNÓSTICO: DOENÇA DE KIKUCHI-FUJIMOTO NUM JOVEM ADULTO

Diana Pereira Costa[1], Carolina Pontes[1], Ana Dias[1]
1USF Saúde Mais - ULS de Entre Douro e Vouga

CO 177 - AVALIAR ANTES DE TRATAR: O PAPEL DA MEDICINA GERAL E FAMILIAR NA AVALIAÇÃO PRÉVIA À PRESCRIÇÃO DE AGONISTAS GLP-1

Eddy Martins[1], Pedro Xavier Leal Ferreira[2], Pedro Jorge Malta Fernandes[1], Gazal[1], Jose Pedro Ramos Costa[1]
1USF Flor de Sal, 2USF Fénix de Aveiro

CO 196 - SÍNDROME DE HEYDE: UMA ANEMIA PARA "OPERAR" ANTES DE ESTUDAR

Carolina Frade Moreira[1], Inês Madanelo1, Ana Margarida Outeiro[1], Renata Costa[1]

1USF Grão Vasco

Sala Aveiro

Comunicações Livres - Apresentação de Trabalhos de Relato de Prática

Moderação:

Nádia Marinho

Médica de Família. USF Caldas da Saúde, ULS Médio Ave

Vanessa Simaura Martins

Médica de Família. UCSP Sete Rios, ULS Santa Maria

CO 20 - NUTRIMAMÃ: NUTRIÇÃO PARA DOIS – IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL ESTRUTURADA DURANTE A GRAVIDEZ NUMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Ana Isabel Santos[1], Luana Cunha[1], Cecília Soares[2], Clara Ferreira[1], Diogo Silva[1]
1USF Rainha D. Tereza, 2URAP Baixo Vouga

CO 31 - DA NECESSIDADE ASSISTENCIAL À CAPACITAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CONSULTA DE CONTRACEÇÃO DE LONGA DURAÇÃO NUMA USF

João Francisco Poças[1], Margarida Aguiar[1], Ana Rita Matos Fereira[1], João Lemos[2], Inês Gomes Castro[1]
1USF Cedofeita, 2UCSP Branca

CO 70 - INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE UTENTES NUMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Teresa Moinhos[1], Ana Batista[1]
1Unidade de Saúde Familiar Baixa, ULS São José

CO 130 - CADA FOLHA CONTA: UMA EXPERIÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Marta Ferraz de Abreu[1], Beatriz Bernardes[1], Inês Pedra[1], José Pedro Antunes[2]
1USF Arte Nova, 2USF Arte Nova; Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro

CO 134 - DA REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR À RESOLUÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: IMPLEMENTAÇÃO DE UM CIRCUITO DE EXCISÃO DE FIBROMAS MOLES

Ana Aguiar Caramelo[1], Raquel Filipa Martins Serrano[2], Joana de Brito Lourenço Sequeira Mendes[2], Diogo Miguel Pereira Sequeira[2], Rafaela Cristina Coelho da Silva[2]
1USF A Ribeirinha - ULS Guarda, 2USF A Ribeirinha

CO 147 - SEM QUEDA PARA A QUEDA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NO ADULTO IDOSO

Vanessa Costa[1], Joana Reis[1]
1USF Pulsar

CO 217 - ALÉM DA PRESCRIÇÃO: APRENDIZAGENS DE UMA EXPERIÊNCIA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Jéssica Fernandes[1], Joana Penetra[1], Beatriz Benquerença[1], Carmen Brito[1], Gladys Caldeira[1]
1ULS Coimbra - USF Topázio

CO 222 - LITERACIA PARENTAL EM SAÚDE INFANTIL: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Carolina Frade Moreira[1], Catarina Cesário Reis[1], Rui Gonçalves[1], Vanessa Rodrigues[1], Inês Madanelo[1]
1USF Grão Vasco

CO 224 - CONHECER A HTA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Ferreira Veiga1, Sara Baptista1, Isabel Alonso1, Inês Lavoura1
1USF Dólmen, ULS Baixo Mondego

Espaço Ria

Discussão Posters

Relato de prática

Moderação:

Inês Teles

Médica de Família. USF Arte Nova, ULS Região Aveiro

Miguel Cachinho Henriques

Médico de Família. USF Conde da Lousã, ULS Amadora-Sintra

Tema de Revisão

Moderação:

Vera Pires Silva

Médica de Família. USF Génesis, ULS Loures-Odivelas

Carlos Mestre

Médico de Família. USF Cartaxo Terra Viva, ULS Lezíria

Carolina Cordovil

Médica de Família

18:15 – 19:15

Grande Auditório

Práticas em Partilha

- Como construir ferramentas digitais de apoio à organização da unidade e da prática clínica

Miguel Cachinho Henriques

Médico de Família. USF Conde da Lousã, ULS Amadora-Sintra

Um workshop de como criar ferramentas digitais para resolver os problemas do dia a dia numa unidade de cuidados de saúde primários. Iremos falar de ferramentas de gestão e organização da unidade, de recursos institucionais e da comunidade, ferramentas de apoio ao processo clínico, e ferramentas de apoio à prática clínica. Partilha da plataforma MGF no Plural - site aberto de ferramentas digitais, que permite criar e melhorar ferramentas digitais em comunidade

Validação Digital de Medicação Crónica (VDMC)

Apresentação de uma proposta para melhorar a partilha de informação sobre a terapêutica crónica entre níveis de cuidados.

Nuno Gaião

IDE 2027 – Um novo modelo de avaliação do desempenho: da reflexão coletiva à proposta da Medicina Geral e Familiar

Miguel Azevedo

Médico de Família. USF Arca d`Água, ULS São João. Mestre em Gestão e Direção de Serviços de Saúde

Rui Macedo

Médico de Família. USF MaxiSaúde, ULS Braga. Docente da Escola de Medicina da Universidade do Minho

O Grupo de Estudos de Gestão (GEST) da APMGF dinamizou, ao longo de 2026, um amplo processo colaborativo de reflexão e construção de uma proposta de revisão do Índice de Desempenho da Equipa (IDE), envolvendo os Grupos de Estudos da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar.

Partindo da análise crítica do atual modelo de Pagamento por Desempenho e da identificação de oportunidades de melhoria, este projeto mobilizou o conhecimento e a experiência de diferentes áreas da Medicina Geral e Familiar, num processo de cocriação bottom-up, orientado pelas boas práticas, pela evidência científica e pela relevância clínica e organizacional dos indicadores.

A iniciativa percorreu várias etapas, desde a reflexão inicial e a construção de propostas pelos Grupos de Estudos até à harmonização e consensualização de uma nova matriz de indicadores. O processo culminou numa consulta alargada aos associados da APMGF, permitindo recolher e integrar a sua apreciação sobre os indicadores existentes e as novas propostas.

Nesta sessão serão apresentados os resultados deste percurso coletivo, os principais contributos recebidos e a proposta de uma nova matriz de indicadores para o IDE 2027, procurando contribuir para um modelo de avaliação mais relevante, robusto, equilibrado e alinhado com os desafios atuais e futuros dos Cuidados de Saúde Primários.

Mais do que rever indicadores, trata-se de afirmar a capacidade da Medicina Geral e Familiar para participar ativamente na construção das políticas e dos instrumentos que orientam a qualidade e o desempenho dos seus cuidados.

Uma iniciativa do GEST que desafiou os 25 grupos a propor novos indicadores ou a rever os existentes.

Sábado, 21 de Novembro

9:00 – 10:00

Grande Auditório

ICFEp: o desfio de reconhecer o que não é tão evidente

GEsCard

Moderação:

Susana Silva Pinto

Médica Interna de MGF.

Sara Carmona

Médica de Família. USF S. Julião, ULS Lisboa Ocidental. Membro do Grupo de Estudos de Doenças Cardiovasculares da APMGF. Assistente Convidada Nova Medical School - Universidade Nova de Lisboa

Joana Brandão Silva

Médica Interna de MGF. USF Marco, ULS do Tâmega e Sousa. Membro do Grupo de Estudos de Doenças Cardiovasculares da APMGF

A ICFEp deixou de ser um diagnóstico "cinzento" e tornou-se um dos maiores desafios clínicos da atualidade — sobretudo em Cuidados de Saúde Primários, onde tudo começa. Esta sessão, organizada pelo Grupo de Estudos de Doenças Cardiovasculares da APMGF, parte de casos clínicos reais e pretende mostrar como decisões aparentemente pequenas podem alterar o percurso destes doentes.

Exploraremos três áreas críticas que estão a redefinir a abordagem da ICFEp:

Diagnóstico sem hesitações — quando suspeitar, como aplicar os critérios atuais e os passos iniciais que realmente fazem diferença no terreno. Biomarcadores que acrescentam valor — o que já é útil em CSP e como a investigação biomolecular pode transformar o futuro próximo. Terapêutica em evolução — das opções consolidadas às classes emergentes que estão a emergir com evidência crescente. A sessão reforça o papel decisivo do Médico de Família: identificar cedo, referenciar com critério e acompanhar com continuidade — porque é nos CSP que se ganha (ou perde) grande parte do prognóstico.

O objetivo é claro: que cada participante saia com ferramentas práticas, decisões mais seguras e uma visão atualizada sobre como abordar a ICFEp no dia a dia.

Pequeno Auditório

Workshop - Incontinência Urinária feminina e pessários

GE Saude da Mulher

Dinamização:

Carolina Roldão

Médica de Família. USF Vale do Arunca, ULS Leiria. Membro do Grupo de estudos Saúde da Mulher, APMGF

Mariana Castro Guimarães

Médica de Família. USF Avencas, ULS Lisboa Ocidental, Membro do Grupo de Estudos de Saúde da Mulher, APMGF

Vanessa Simaura Martins

Médica de Família. UCSP Sete Rios, ULS Santa Maria. Membro do Grupo de Estudos de Saúde Mulher, APMGF

Alice Avanzo

Médica Interna de MGF. USF Carcavelos, ULS Lisboa Ocidental. Membro do Grupo de Estudos Saúde da Mulher, APMGF

A incontinência urinária feminina e o prolapso dos órgãos pélvicos representam condições prevalentes nos Cuidados de Saúde Primários, com impacto significativo na qualidade de vida, funcionalidade e saúde sexual das mulheres. Esta sessão teórico-prática pretende capacitar médicos de família para uma abordagem estruturada, prática e baseada na evidência da incontinência urinária e das opções conservadoras de tratamento, com particular enfoque na utilização de pessários ginecológicos.

Os participantes irão consolidar conhecimentos sobre os diferentes tipos de incontinência urinária, fisiopatologia, fatores de risco, sinais de alarme, critérios de referenciação e estratégias terapêuticas adaptadas às diferentes fases da vida da mulher, incluindo gravidez, pós-parto e peri/pós-menopausa. Serão também abordadas indicações, contraindicações, seleção do tipo e tamanho de pessário, follow-up e gestão das complicações mais frequentes.

A componente prática permitirá o contacto direto com diferentes tipos de pessários, promovendo competências na sua seleção, colocação e remoção através de treino supervisionado e discussão de casos clínicos frequentes em consulta. A metodologia integrará exposição teórica interativa, demonstração hands-on e resolução de casos clínicos, promovendo competências imediatamente aplicáveis à prática clínica diária e reforçando a autonomia dos profissionais dos CSP.

Sala Moliceiro

7 passos da consulta com IA

GE Saúde Digital

Moderação:

Rui Diogo Oliveira Rodrigues

Médico interno de MGF. USF Carcavelos, ULS Lisboa Ocidental. Cocoordenador do Grupo de Estudos de Saúde Digital da APMGF. Membro ativo do Digital Health and Artificial Intelligence do European Young Family Doctors' Movement

Maria Rita Abecassis

Médica interna de MGF. USF da Baixa, ULS São José. Membro da coordenação do Grupo de Estudos de Saúde Digital da APMGF. Co-chair do grupo de Digital Health and Artificial Intelligence do European Young Family Doctors' Movement

Vitor Ramos

Médico de Família. Autor do modelo "A consulta em 7 passos". Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Professor convidado na ENSP - Universidade Nova de Lisboa e na Universidade de Évora

Capacitar os médicos de família na integração ética e segura de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) Generativa, otimizando o fluxo de trabalho e a relação médico-doente através da aplicação prática no modelo validado de 7 passos. A integração da Inteligência Artificial nos cuidados de saúde primários é uma realidade emergente. No entanto, a sua aplicação prática no contexto da consulta médica ainda suscita dúvidas, resistência ou uso ineficaz. Esta sessão responde à necessidade concreta dos médicos de família encontrarem formas seguras, éticas e centradas na pessoa de explorar ferramentas digitais, a partir de um modelo de consulta já conhecido e validado na prática clínica. A IA nos cuidados de saúde primários estrutura-se hoje em cinco domínios críticos: suporte à decisão, gestão de patologia crónica, otimização de fluxos (ambient scribing), envolvimento do doente e operações da prática. Existe evidência recente que prova que a IA Generativa reduz significativamente a carga administrativa e aumenta a precisão diagnóstica em casos de multimorbilidade (Katonai et al., 2025; Iannone et al., 2025). Contudo, a literatura identifica que a implementação falha por falta de integração nos fluxos de trabalho e lacunas de confiança (Yousefi et al., 2025). Esta proposta de sessão procura resolver estas falhas ao fundir a inovação tecnológica com o rigor do método "A consulta em 7 passos" (Ramos, 2008). Será explorada a forma como algumas ferramentas de IA podem passar de um elemento externo à consulta, a instrumentos úteis que servem o contexto técnico-científico e a segurança exigida na Medicina Geral e Familiar.

10:00 – 11:00

Grande Auditório
Bolsa SWORD de Inovação Digital

Pequeno Auditório
Bolsas APMGF/AICIB

Sala Moliceiro
PITCH´LINKLAB

11:30

Grande Auditório

CERIMÓNIA ENCERRAMENTO

Entrega bolsas de apoio à investigação APMGF/AICIB, Bolsa Sword e Pitch Linklab

Entrega dos Prémios de Comunicações Orais e Posters

ePOSTERS

Investigação

ePO 32 - GESTÃO DE AGENDAS DE DOENÇA AGUDA: EFEITO DA SAZONALIDADE E TRIAGEM SNS 24- PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Carolina Ramos[1], Filipe Lebre[1], Inês Catela[1], Miguel Garcia[2]
1USF Albasaúde, 2UCSP Alhandra

ePO 53 - RASTREIO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM NT-PROBNP POINT-OF-CARE EM DOENTES COM DIABETES TIPO 2 NA ULS DO ALTO AVE: PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Cristiana Sousa Costa[1], Sofia Barroso Marques[2], Margarida Carvalho Ramos[3], Filipe Costa[4], Emicília Sequeira[5]
1USF Bástulos, ULS Alto Ave e RICSP (Rede de Investigação nos Cuidados de Saúde Primários do Alto Ave), 2USF O Basto, ULS Alto Ave e RICSP, 3USF Ara Trajano, ULS Alto Ave e RICSP, 4USF São Nicolau, ULS Alto Ave e RICSP, 5USF Bástulos, ULS Alto Ave e RICSP

ePO 136 - 8 ANOS DE CESSAÇÃO TABÁGICA EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: CARACTERIZAÇÃO DE UMA CONSULTA

Margarida Pistola[1], Hélia Castro[1], Mariana Salgado[1], Rita Pascoal[1], Cláudia Resende[2], Guilherme Henriques[2]
1USF Côrtes D'Almeirim, 2USF São Domingos

ePO 221 - CUIDADOS PALIATIVOS NO UNIVERSO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR EM PORTUGAL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NA REVISTA PORTUGUESA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Ana Rita Machado Gomes[1]
1ULS Lezíria

Melhoria Contínua da Qualidade

ePO 61 - AUMENTO DA COBERTURA VACINAL ANTIPNEUMOCÓCICA NA POPULAÇÃO COM IDADE ≥65 ANOS: PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NUMA USF

Teresa Moinhos[1], Ana Batista[1], Rita Abecasis[1], André Martins[1], Manuel Cardoso[1], Fabricio Braga[1]
1Unidade de Saúde Familiar Baixa, ULS São José

ePO 155 - SINVASTATINA E BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO: UMA OPORTUNIDADE DE MELHORIA DA QUALIDADE

Wanda Claudia Saraiva[1], Juliana Martins Gomes[2], Mariana Filipa Garcia Silva[3]
1USF Lameirinhas - ULS Guarda, 2USF A Ribeirinha - ULS Guarda, 3USF Carolina Beatriz Ângelo - ULS Guarda

Relato de Caso

ePO -3"PRURIDO E GRAVIDEZ"

Ana Valadares[1]
1UCSP Sete Rios- ULS Santa Maria

ePO 8 - O PAPEL DO MÉDICO DE FAMÍLIA NA GESTÃO DOS CUIDADOS APÓS O CANCRO - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Gladys Lima Caldeira[1], Beatriz Benquerença[2], Jéssica Fernandes[2], Ana Rita Magalhães[2], Philippe Botas[2]
1USF Topazio, ULS Coimbra, 2USF Topázio, ULS Coimbra

ePO 14 - A RESPOSTA ESTAVA NAS MÃOS: IA NA SUSPEITA DE SÍNDROME DE CLOUSTON EM CONSULTA PRÉ-CONCECIONAL

Tiago Santos1
1USF Almonda, ULS Médio Tejo

ePO 23 - UM SINAL DE ALARME: SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DE NEOPLASIA PULMONAR

Carmen Brito[1], Gladys Caldeira[1], Jéssica Fernandes[1], Beatriz Benquerença[1], Ana Rita Magalhães[1]
1USF Topázio, ULS Coimbra

ePO 25 - PANCITOPÉNIA E ESPLENOMEGALIA NODULAR EM DOENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÉMICO: REATIVAÇÃO AUTOIMUNE OU TRANSFORMAÇÃO LINFOPROLIFERATIVA?

Beatriz Guerra Correia[1], Mariana Coutinho[1], Patrícia Carvalho Carreira[1]
1ULS Lezíria - USF Planalto

ePO 30 - QUANDO O DIAGNÓSTICO NÃO EXPLICA TUDO: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO MULTISSISTÉMICO

Beatriz Guerra Correia[1], Mariana Coutinho[1], Patrícia Carvalho Carreira[1]
(1 ULS Lezíria - USF Planalto)

ePO 40 - CELULITE OUTRA VEZ? - QUANDO ALIAR O TRATAMENTO À PREVENÇÃO

Sónia Catarina Moreira Torres[1], Ana Beatriz Silva[1], Maria Inês Sequeira Leal[1], Inês Souto Miranda[1], Cátia Rocha Santos[1]
1USF Carvalhido - ULS Santo António

ePO 45 - HEPATITE AGUDA COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE HEPATITE AUTOIMUNE: UM RELATO DE CASO

Margarida Ferreira da Silva Carvalho Aguiar[1], João Francisco Caetano Poças[1], Inês Ribeiro Castro[1], Ana Rita Matos Ferreira[1], Patrícia Araújo Sousa[1]
1ULS Santo António, ACeS Porto Ocidental, USF Cedofeita

ePO 52 - DO TRÓPICO À PELE

Ana Catarina Pina Monteiro[1], Núria Pérez Martins[1], Sofia Ferreira Rodrigo Rodrigues[1], Sérgio Manuel Ribeiro da Silv[1], Ana Raquel Mota de Faria[1]
1USF Damiao de Gois

ePO 59 - DA QUEIXA SENSITIVA AO DÉFICE MOTOR: QUANDO A EVOLUÇÃO CLÍNICA ORIENTA O DIAGNÓSTICO

Nádia Póvoa Da Costa1, Sara Santana1, Susana Silva1, Joana Santiago1
1USF Aradas

ePO 63 - DESCOMPENSAÇÃO GLICÉMICA SÚBITA EM DOENTE COM MACROGLOBULINEMIA DE WALDENSTRÖM: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO EM MGF

Ana Luísa Batista[1], Teresa Moinhos[1]
1Unidade de Saúde Familiar Baixa, ULS São José

ePO 76 - À FLOR DA PELE: QUANDO O MEDICAMENTO ENCONTRA O SOL

Andreia Freitas[1], Sara Luís[2], Ana Sofia Barros[1], Mariana Gonçalves[1]
1Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas, 2Centro de Saúde do Caniço

ePO 80 - TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO DA PLEURA: UM RELATO DE CASO

Maria Novo Gonçalves[1], Ana Figueiras[1], Maria Luís Cambão[1]
1ULSAM, USF Cuidarte

ePO 84 - MICOSE FUNGOIDE: O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Carolina Quintal Furtado[1]
1ULS Região de Leiria - USF Leiria Nascente

ePO 86 - DISFAGIA PROGRESSIVA E SÍNDROME CONSUMPTIVO: O VALOR DA REAVALIAÇÃO E DA ARTICULAÇÃO ENTRE CUIDADOS

David André de Carvalho Fernandes Gil[1], Tomás Gustavo Menezes Faria Nunes[2], Nielsen Forner Dos Santos[3], Diana Feliciano[1], Carlos Daniel Lopes Pereira Bento[1]
1USF Gago Coutinho - ULS Estuário do Tejo, 2USF Reynaldo dos Santos - ULS Estuário do Tejo, 3USF Villa Longa - ULS Estuário do Tejo

ePO 88 - RETORRAGIA RECORRENTE COMO MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DE ENTEROBÍASE EM CRIANÇA COM OBSTIPAÇÃO CRÓNICA: RELATO DE CASO

Diana Carvalho Rocha[1], Catarina Vilaverde Soares[1]
1USF Freixo Saúde, ULS Alto Minho

ePO 89 - DOENÇAS DO METABOLISMO E SINAIS DE ALARME DO NEURODESENVOLVIMENTO

Ana Luísa F. Alves1, Catarina Marrana1
1Centro de Saúde do Bom Jesus

ePO 92 - O PARADOXO DE UM "SWINGING HEART": DERRAME PERICÁRDICO GRAVE SEM TRÍADE DE BECK COMPLETA

Inês Pereira da Silveira Cabral de Melo1, Pedro Miguel da Silva Fialho1, Sónia Coelho1, Catarina Valente1
1ULS Guarda

ePO 97 - QUANDO A ODINOFAGIA ESCONDE UM ABCESSO PERIAMIGDALINO: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Andreia Filipe[1]
1ULS Trás-os-Montes e Alto Douro

ePO 101 - QUANDO O DOENTE MUDA: O VALOR DO CONHECIMENTO LONGITUDINAL EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Silvia Lattanzio[1]
1USF Dafundo

ePO 104 - "HOUSTON, WE HAVE EDEMA": UM CASO DE SÍNDROME RS3PE

Carolina Barbosa[1], Inês Albano[1], Djéssica Soares[1], Marisa Abreu[1]
1USF Manuel Teixeira Gomes

ePO 123 - UMA TROTINETE, UMA QUEDA, UM DESAFIO: CASO CLÍNICO DE FRATURA DO ROCHEDO TEMPORAL

Beatriz Tomás de Matos[1], Andréa Gaspar[2], João Barbosa[2], Carlos Macor[2], Diogo Geadas[1]
1Unidade de Saúde Familiar Magnólia, Unidade Local de Saúde Loures Odivelas (ULS LOD), 2Serviço de Otorrinolaringologia, Hospital Beatriz Ângelo, ULSLOD

ePO 129 - ENTRE VESÍCULAS E DÚVIDAS: O MÉDICO COMO GESTOR DA FAMÍLIA, DO TEMPO, DO SISTEMA E DA INCERTEZA

Marta Ferraz de Abreu[1], David Silva[1], Inês Pedra[1], José Pedro Antunes[2]
1USF Arte Nova, 2USF Arte Nova; Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro

ePO 146 - QUANDO A OTOSCOPIA NÃO ESCLARECE: UM CASO DE PROVÁVEL MIRINGITE BOLHOSA

Pedro Jorge Malta Fernandes[1], Ana Sofia da Cunha Madanelo[1], Eddy Francisco Martins[1]
1USF Flor de Sal

ePO 149 - MENOS É MAIS – DILEMAS ÉTICOS EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR: RELATO DE CASO

Ana Teresa Melo[1], Marina Faria[1], Catarina Fernandes[1]
1USF Lusa

ePO 152 - SÍNDROME DA BOCA ARDENTE NUMA CUIDADORA INFORMAL COM CONTEXTO PSICOSSOCIAL DESFAVORÁVEL- RELATO DE CASO

Margarida Fernandes Ferreira[1], Cristina Pinto[2]
1USF Maresia, ULS de Matosinhos, 2USF Maresia, ULSM

ePO 159 - PARA ALÉM DA LESÃO INICIAL: UM CASO DE AUTOECZEMATIZAÇÃO

Sofia Mendes Cunha[1], Margarida Monteiro[1], Maria José Ribas[1]
1USF Garcia de Orta

ePO 166 - O DIAGNÓSTICO ESTAVA NOS DETALHES: ENDOCARDITE, UM DESAFIO DIAGNÓSTICO EM MGF

Mariana Silva[1], José Barreiros[2]
1USF Carolina Beatriz Ângelo, 2UCSP de Trancoso

ePO 168 - PARESTESIAS COMO MANIFESTAÇÃO DE DOENÇA SISTÉMICA, INTEGRAÇÃO ENTRE MEDICINA GERAL E FAMILIAR E DERMATOLOGIA NUM RELATO DE CASO DE ESCLEROSE SISTÉMICA

Sara Pires Costa[1], Diogo Ferreira Barreto[1], Eunice Silva[1], Anabela Vieira[1]
1ULSSA - USF Brás Oleiro

ePO 169 - PÓLIPOS CINZENTOS

Nuno Miguel Gonçalo Salgueiro[1], Emília Nina[1]
1ULS Coimbra

ePO 188 - GLOSSITE ATRÓFICA COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DE DÉFICE DE VITAMINA B12: UM RELATO DE CASO

Ana Teresa Gorgulho de Pinho[1], António Carneiro[1], Renata Ribeiro[1], Beatriz Almeida[1], Dina Campos[1]
1USF Viriato, ULS Viseu Dão-Lafões

ePO 190 - AFRONTAMENTOS NO HOMEM: UM SINTOMA INESPECÍFICO COM DIAGNÓSTICO INESPERADO

Ana Rita Teles[1], Carla Venâncio[2], Catarina Santana Oliveira[2], Cátia Pereira[2], Mariana Jácome[2]
1USF Condeixa, ULS Coimbra, 2USF Condeixa

ePO 192 - INTOXICAÇÃO POR PARACETAMOL NA ADOLESCÊNCIA: QUANDO A CONCENTRAÇÃO NÃO CONTA TODA A HISTÓRIA

Nádia Amaral Morete[1], Sofia Martins[1], Eliana Matos Oliveira[1], Judite Marques[1]
1ULSNE

ePO 193 - NEM TODA A DISPNEIA É ASMA: O PAPEL DA HISTÓRIA FAMILIAR – RELATO DE CASO

Andreia Vieira Cruz[1], Margarida Veiga Rosa[1], Tiago Barreto[1], Carla Miguel[2]
1USF Buarcos - ULS Baixo Mondego, 2USF Moinhos de Mira - ULS Coimbra

ePO 197 - "POLIARTRALGIAS E LESÕES CUTÂNEAS NUM ADULTO JOVEM: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO"

Carolina Miranda[1]
1USF Oeiras

ePO 199 - DO PRURIDO VULVAR AO CARCINOMA DA VULVA: O IMPACTO DA RECUSA DO EXAME OBJETIVO NO DIAGNÓSTICO

Filipa Pimentel[1], Beatriz Sousa Nobre[1], Berta Catalão[1], Dinis Brito[1]
1USF 7 Fontes

ePO 202 - DA NÁUSEA À DISTONIA: RELATO DE CASO DE UMA REAÇÃO ADVERSA A UM MEDICAMENTO

Carolina Eugénia Soares Cordeiro Marcelino Pinto[1]
1USF PoLis - ULS Região de Leiria

ePO 206 - FORMA DISSEMINADA ATÍPICA DE DOENÇA DA ARRANHADURA DO GATO: RELATO DE CASO

Cristiano Marques[1], Maria Branca Cunha[2], Pedro Duarte Ferreira[1], Ricardo Santos Gomes[1], Sara Pinto Cardeal[1]
1USF Santa Maria -ULS Santo António, 2USF Despertar - ULS Santo António

ePO 215 - O DISPOSITIVO QUE FICOU PARA TRÁS: CUIDADOS LONGITUDINAIS ARTICULADOS

Tiago dos Santos Carvalho[1], Ana Elisa Sousa[2], Angelo Prinzo[1]
1ULS Amadora-Sintra - USF Flor de Lótus, 2ULS Amadora-Sintra - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

ePO 223 - INFEÇÃO CRÓNICA POR STRONGYLOIDES STERCORALIS NUM DOENTE COM FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA, APÓS 60 ANOS DE LATÊNCIA

Marta Alves Costa[1], Mariana Jácome[1], Catarina Santana Oliveira[1], Ana Rita Teles[1], Carla Silva[1]
1USF Condeixa

Relato de Prática

ePO 10 - DE USF A MÉDECIN TRAITANT: RELATO DE UM ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR EM FRANÇA

Joana Daniela Brites[1], Daphné Blanchon[1], Diogo Caetano Santos[1]
1ULS Lisboa Ocidental

ePO 28 - CUID'ARTE

Beatriz Brito Machado[1], Alice Avanzo[1], Rui Diogo Rodrigues[1], Diogo C. Tavares[1], Equipa Arte no Hospital[2]
1USF Carcavelos, 2Faculdade Medicina Universidade Lisboa

ePO 35 - ESTÁGIO MÉDICO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: APRENDER COM O LEVE-LEVE DA VIDA

Ana Teresa Gorgulho de Pinho[1], Patrícia Fernandes da Costa[2], Maria João Mateus[3], Catarina Schönenberger Braz[4], Constança Vasconcelos[4]
1USF Viriato, ULS Viseu Dão-Lafões, 2USF Sete Caminhos, ULS Santo António, 3Hospital Beatriz Ângelo, ULS Loures/Odivelas, 4Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, ULS Amadora/Sintra

ePO 42 - PILARES DA CULTURA INSTITUCIONAL DE UMA USF: UM RELATO DE PRÁTICA

David Silva1, Fábio Bastos1, Inês Pedra1, Joana Bordalo1, José Pedro Antunes1
1USF Arte Nova, ULS Região de Aveiro

ePO 56 - DA CONSULTA À COMUNIDADE: APRENDIZAGENS DE UMA EXPERIÊNCIA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Daniela Sequeira[1], Sara Rodrigues[2], Leonor Amaral[3], Carolina Roldão[4], Mariana Fael[5]
1ULS Regiao de Aveiro - USF Santa Joana, 2ULS Região de Aveiro - USF Esgueria Mais, 3ULS Região de Aveiro - USF Sangalhos, 4ULS Região de Leiria - USF Vale do Arunca, 5ULS Região de Leiria - USCP Portas do Castelo

ePO 69 - INTEGRAÇÃO DE NOVOS UTENTES NUMA USF URBANA: PROJETO ORGANIZACIONAL

Ana Batista[1], Teresa Moinhos[1], Rita Abecasis[1], André Martins[1], Catarina Soares[1]
1USF da Baixa, ULS São José

ePO 72 - "JÁ BEBEU ÁGUA HOJE?": UM DESAFIO HÍDRICO NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO QUINQUENÁRIA NUMA USF

Diogo Miguel Pereira Sequeira[1], Inês Pereira da Silveira Cabral de Melo[1], Joana de Brito Lourenço Sequeira Mendes[1], Rafaela Cristina Coelho da Silva[1], Raquel Filipa Martins Serrano[1]
1ULS Guarda - USF A Ribeirinha

ePO 83 - SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA POPULAÇÃO SÉNIOR: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Carolina Quintal Furtado[1], Carolina Eugénia Pinto[2], André Botelho Rocha[2], Ana Rita Pina[3]
1ULS Região de Leiria - USF Leiria Nascente, 2ULS Região de Leiria - USF Polis, 3ULS Região de Leiria - USF D. Diniz

ePO 140 - DO HORÁRIO À ACESSIBILIDADE: UMA NOVA FORMA DE ORGANIZAR OS CUIDADOS NUMA USF

Inês Pedra[1], Beatriz Bernardes[1], Marta Abreu[1], Andreína Fernandes[1]
1USF Arte Nova

ePO 141 - DA NORMA À PRÁTICA: PROTOCOLO DE CONSULTA MULTIDISCIPLINAR DE OBESIDADE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Eddy Martins[1], Pedro Xavier Leal Ferreira[2], Pedro Jorge Malta Fernandes[1], Gazal[1], Jose Pedro Ramos Costa[1]
1USF Flor de Sal, 2USF Fénix de Aveiro

ePO 157 - PROTEÇÃO SOLAR: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA BÁSICA

Diana Lamas[1], Margarida Figueiredo Monteiro[1], Franscica Brás Marques[1]
1USF Garcia de Orta

ePO 171 - CONTRIBUIÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS NO IDOSO

Joana Correia da Silva[1], Rosália Oliveira[1], Wanda Saraiva[1], João Pedro A. Silva[1]
1USF Lameirinhas - ULS da Guarda

ePO 173 - PROMOÇÃO DA PRESCRIÇÃO SOCIAL NUMA USF: "AGENDA CULTURAL E DE RECURSOS" COMO FERRAMENTA DINAMIZADORA DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Patrícia Água[1], Catarina Candeias[1], Ana Guida Freitas[1], Maria José Barata[1]
1USF Beira Saúde

ePO 182 - PROTEGER ESTÁ NAS TUAS MÃOS! AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO ESTRUTURADA EM EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES

Susana Silva[1], Nádia Costa[1], Joana Santiago[1], Mariana Bastos[1]
1USF Aradas

ePO 198 - FAZ O QUE EU DIGO, FAZ O QUE EU FAÇO: SERÃO OS MICRO-HÁBITOS MOTORES DE MUDANÇA?

Rita Delicado Cambóias[1], Henrique Temudo E Melo Avô Martinho[1], Inês Isabel Rodrigues Paulino[1], Catarina Voinova Guerreiro Caetano[1]
1ULSAC

ePO CO 214 - PROTOCOLO DE ATUAÇÃO CLÍNICA PARA O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E SEGUIMENTO DE PESSOAS COM OBESIDADE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ana Raquel Barata[1], Francisco Neves[1], Raquel Baptista Leite[1], Catarina Moita[1]
1USF Avencas

ePO 216 - TECNOLOGIA APLICADA À SISTEMATIZAÇÃO E REGISTRO CLÍNICO DO EXAME DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Breno Bottino de Melo[1], Thais Beckert Matz[1], Barbara da Cunha da Silva[1], Rosiani Gomes da Silva Rodrigues[1], Vanísia Rodrigues Araújo[1]
1Fiocruz / SESAU

ePO 220 - PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIDADE DE SAÚDE: TECNOLOGIA, VULNERABILIDADE E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM PROJETO EXTRAMURO NO TERRITÓRIO

Thais Beckert Matz[1], Breno Bottino de Melo[1], Isabela Mendes Farias Batista[1], Vanísia Rodrigues Araújo[2], Leticia Akemi Taniguchi Takeuti[1]
1Fiocruz / SESAU, 2Fiocruz /SESAU

Revisão de Tema

ePO 39 - VITAMINA D MATERNA DURANTE A GRAVIDEZ E RISCO DE DERMATITE ATÓPICA NA DESCENDÊNCIA: UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Sara Alves Leitão[1], Sofia Portugal[1], Maria Araújo[1], Raquel Pinheiro[2], Flávia Soares[2], Ana Quelhas[2], Diana Cruz[2]
1ULSEDV- USF Terras Santa Maria ULS

ePO 49 - RISCO CARDIOMETABÓLICO NA DESCENDÊNCIA DE MULHERES COM SÍNDROME OVÁRICA METABÓLICA POLIENDÓCRINA: SEGUIMENTO FAMILIAR EM MGF-REVISÃO DE

Margarida Fernandes Ferreira[1], Catarina Pais[2], Joana Aboim[2], João Dias[3], Rosa Barreira[2]
(1 USF Maresia, ULS de Matosinhos, 2 USF Maresia, ULSM, 3 USF Maresia, ULSM)

ePO 58 - RECUPERAÇÃO DE PESO APÓS SUSPENSÃO DE AGONISTAS DOS RECETORES GLP-1 EM ADULTOS COM OBESIDADE: REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Maria Luís Araújo Pereira de Aguiar[1], Mónica Sousa Ferreira[1]
1ULS EDV

ePO 113 - VITAMINA B12 ELEVADA: CAUSAS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Luana Pinho[1], Ana Santos[1], Claúdia Amorim[1], Clara Ferreira[1], Cátia Quina[1]
1USF Rainha D. Tereza, ULS Região de Aveiro

ePO 117 - EXERCÍCIO FÍSICO NA ENDOMETRIOSE: IMPACTO NOS SINTOMAS E INTEGRAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ruth Helder Morais Fortes[1], Ana Rita Barrento Cardoso[1] (Orientadora de Formação) e João Pedro Pinto da Costa Rodrigues dos Santos[2]
1ULS Loures Odivelas - USF Génesis, 2USF Génesis, Unidade Local de Saúde Loures–Odivelas e USF ARS-Médica - Unidade Local de Saúde Loures–Odivelas

ePO 175 - PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DA INFEÇÃO DO TRATO URINÁRIO RECORRENTE NA MULHER: QUE EVIDÊNCIA MAIS RECENTE?

Mário Esteves Leal[1], Sofia Campos[1], Patrícia Correia[1], Isabel Ribeiro[1], Ângela Teixeira[1]
1USF Nova Via - ULS Gaia-Espinho

ePO 200 - TÍTULO: RUBÉOLA: PORQUE CONTINUAMOS A PEDIR SEROLOGIAS APÓS VACINAÇÃO COMPLETA?

Dinis Brito[1], Beatriz Sousa Nobre[1], Filipa Pimentel[1]
1USF 7 Fontes

ePO 203 - MASTOCITOSE NA PELE: QUANDO SUSPEITAR DE ENVOLVIMENTO SISTÉMICO?

Rute S Pereira[1], Alice R. Costa[1], Isabel Pinto[1]
1USF Santiago de Palmela

ePO 211 - "PROFILAXIA DA INFEÇÃO URINÁRIA RECORRENTE NA MULHER: O QUE NOS DIZ A EVIDÊNCIA ATUAL?"

Carolina Miranda1, Andreia Silva1
(1 USF Oeiras)

Informações sobre Comunicações Livres

Comunicações Orais

Comunicação oral - O autor dispõe de cinco minutos para apresentação, seguidos de três minutos para discussão.

Na atribuição de prémios às comunicações orais, o resumo é um elemento diferenciador que permite selecionar os melhores trabalhos. Assim, o júri de cada área temática apenas irá avaliar presencialmente os trabalhos previamente selecionados.

Posters

Durante o congresso os ePosters selecionados estarão disponíveis para consulta nos plasmas disponibilizados para o efeito na área de exposição do evento.

Os trabalhos selecionados pelo Júri para discussão, serão anunciados no local no início do dia **19 de novembro**. Estes trabalhos serão objeto de discussão a ocorrer junto aos plasmas dos eposters:

19 de novembro às 17:15
Espaço Ria
Discussão Posters Investigação/Melhoria Contínua da Qualidade/Relato Caso

20 de novembro às 17:00
Espaço Ria
Discussão Posters Relato de prática/Revisão

Na discussão de poster o autor dispõe de 3 minutos para apresentação, seguidos de 3 minutos para discussão.

Os autores dos e-posters deverem estar inscritos no Encontro Nacional. No caso do e-Poster ser selecionado para discussão, esta discussão decorrerá presencialmente.

Secretariado e Informações Gerais

Secretariado Científico

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Rua Ivone Silva, Edifício ARCIS, nº 6, 16º andar, 1050-124 Lisboa

Telf. + 351 217 615 250

E-mail: apmgf@apmgf.pt

Inscrições

Leading

Rua da Fraternidade Operária, 6, 2790-076 Carnaxide

Telf: +351 215 870 921

apmgf@leading.pt

Inscrições* e Preços

	1º Prazo Até 31/07/2026	2º Prazo Até 30/09/2026	3º Prazo Após 01/10/2026
Sócio APMGF	150 €	200 €	300€
Internos de Formação Geral	150 €	200 €	300€
Não sócio	280 €	300 €	400 €
Estudantes de medina do pré-graduado	50 €	75€	100 €

A **inscrição** de congressista permite o acesso presencial ao evento, assistir às atividades científicas, exposição técnica, almoço de trabalho de 5.ª e 6.ª feira, coffee breaks e restantes atividades organizadas. O Programa Científico completo e o Livro de Resumos estão disponíveis para download no site da APMGF em www.apmgf.pt na área do Encontro dos Grupos de Estudos da APMGF



Os congressistas terão direito a certificado de participação, que será enviado por email após o final do evento.

Cancelamentos

Os cancelamentos de inscrições efetuadas no 1.º e 2.º prazo recebidos por escrito até 31 de outubro de 2026 serão reembolsados em 50% do serviço adquirido. A partir dessa data não haverá lugar a reembolso. Os reembolsos serão processados após o Encontro.

Os valores das inscrições efetuadas no 3.º prazo não são reembolsáveis em caso de cancelamento.

Horário de Funcionamento do Secretariado durante o Encontro

5.ª Feira, 19 de novembro	08:15 - 19:00
6.ª Feira, 21 de novembro	08:15 - 19:00
Sábado, 22 de novembro	08:15 – 13:30

Circulação nos espaços do Encontro

Só é permitida a circulação no espaço do Encontro das pessoas inscritas e devidamente credenciadas. O uso de identificação é obrigatório.

A organização reserva-se ao direito de solicitar a credenciação sempre que tal se justifique.
O extravio de credencial fica sujeito à penalização de 20€ para emissão de nova credencial.

PATROCINADORES

Patrocinadores Platina

Patrocinadores Ouro

Patrocinadores Prata

Patrocinadores Bronze

Outros Patrocinadores



apmgf